ANNO LIV NUMERO [illegible] SEXTA FEIRA 29 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de março ás 5 horas da tarde.

Por decreto de 23 do corrente:

Foi extincto o lugar de quinto juiz substituto da comarca do Recife.

Foram nomeados:

Chefe de policia: do Maranhão, Dr. Jesuino de Souza Martins; da Parahyba, Dr. Manoel Martins Torres; do Rio Grande do Norte, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Juiz municipal do termo de Ipojuca em Pernambuco, Dr. Manoel de Arruda Camara.

Foi removido: da comarca de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, para a de Breves, no Pará, o juiz de direito Joaquim Guedes Corrêa Gondim.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO II

A ACUPUNCTURA, AS VENTOSAS, OS BANHOS, AS CATAPLASMAS, AS FOMENTAÇÕES, O CALOR, AS TISANAS, OS CRYSTEIS, OS SUPPOSITORIOS, A DIETA, O TRABALHO E A AGUA.

AS FOMENTAÇÕES — As fomentações, que obram como os banhos e como as cataplasmas, são liquidos mornos ou quentes que se applica sobre differentes partes do corpo, ora com a mão simplesmente, ora com um panno dobrado em varias dobras, ora, finalmente, com um pedaço de flanella ou com uma esponja.

Depois dessa applicação deve-se cobrir os lugares fomentados com flanella secca ou panno encerado para impedir que se resfriem.

Menos pesadas do que as cataplasmas, as fomentações são preferidas quando se trata de grandes superficies, especialmente do ventre e dos peitos, ou de partes tão sensiveis que não podem supportar nem mesmo a mais leve pressão.

As decocções mucilaginosas de plantas narcoticas, adstringentes, febrifugas, etc., etc., são utilmente empregadas em fomentações, e podem ser renovadas com mais frequencia do que as cataplasmas.

Fazem-se fomentações com agua fria pura, á qual se addiciona um pouco da calda do limão ou vinagre, sendo a proporção da agua um quarto deste ultimo.

Estas fomentações acidulados ás vezes são muito uteis, como veremos depois.

O CALOR — A acção dos banhos, das cataplasmas e das fomentações é em parte devida ao calor; este, porém, pode ser empregado de um modo mais immediato e mais directo, na cura de um certo numero de molestias.

Se o calor secco, na temperatura de 55 a 60 grãos centigrados, determina promptamente a perda da irritabilidade e a morte dos mamiferos, quando esse calor lhes é applicado de um modo continuo; tambem na temperatura de 36 grãos centigrados unicamente, o mesmo calor, quando applicado á uma articulação, á um membro, á uma parte do tronco, ao nariz, á garganta e á face, determina promptamente a cicatrisação de uma chaga antiga ou recente, da mesma forma que faz cessar as mais violentas dores; reduz a pelle inflammada pela erysipela ou pelos darthros ao seu estado normal; dissipa a inchação dos membros, quer seja ella produzida por inflammação, quer por infiltração; cura os tumores brancos, e até as pleuresias e as peritonites.

Tambem se pode empregar o calor em muitas molestias dos orgãos genitaes, dos rins e da bexiga; mas, como em taes casos, são indispensaveis apparelhos e uma boa direcção, deve-se consultar ao medico, podendo-se todavia, na falta de apparelho de incubação, substituir o calor secco pelas duchas de vapor.

Neste ultimo caso, qualquer funileiro pode preparar o apparelho, que consiste n'uma pequena caldeira ou cylindro de folha de Flandres, da capacidade de 2/3 de litro, sendo fechado e soldado por um lado, no entanto que do outro pode ser obturado por uma tampa semelhante á de um alambique.

Enche-se a caldeira de agua fervendo, colloca-se-a sobre uma lampada de alcool ou sobre um *richol*, e, acceso este, ao cabo de alguns instantes, obtém-se um jato de vapor, que se dirige á vontade para o ponto em que se quer applical-o, tendo o cuidado de verificar a distancia em que o doente pode supportal-o.

Mais adiante veremos que, em grande numero de casos, estas duchas, tão faceis de administrar, são da maior utilidade, especialmente nas epidemias de crup.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Manoel Joaquim Silveira, para o cargo de official de gabinete da presidencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o primeiro official da segunda secção da secretaria da presidencia bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, para exercer o cargo de official-maior da mesma secretaria, vago pela nomeação do bacharel Manoel Joaquim Silveira, para o lugar de official de gabinete da presidencia. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Maximiano Alves Cavalcante para exercer o cargo de primeiro official da segunda secção da secretaria da presidencia. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no art. 44 da lei n. 1,261, de 28 de junho do anno passado, remover o primeiro escripturario do thesouro provincial Landelino de Luna Freire, para o lugar vago de lançador do consulado provincial, por assim o haver requerido.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no § 7º do art. 157 do regulamento do 30 de junho de 1874, promover os seguintes empregados do thesouro provincial: A' primeiro escripturario da terceira secção da contadoria o segundo dito da mesma José Luiz Salgado Accioli; á segundo escripturario da terceira secção o terceiro dito da secretaria Lindolpho Olympio dos Reis Campello; á terceiro escripturario da secretaria, o praticante Antonio Milburges Saraiva Galvão, ficando supprimido este ultimo lugar, nos termos do art. 54 da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 224 e 244, de 25 e 26 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE IGUARASSU'

Delegado, tenente-coronel Francisco Jayme Cavalcante Galvão.

1º supplente, major Pedro José Monte Negro.

2º dito, capitão João Carneiro Leitão de Mello.

3º dito, Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

TERMO DO BONITO

1º supplente do delegado, coronel Mathias Ferreira de Mello.

2º dito, Otilio Priamo Lins de Albuquerque. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 224 e 244, de 25 e 26 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE IGUARASSU'

Delegado, tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

1º supplente, major José Tavares Dornellas de Araujo

2º dito, tenente Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.

3º dito, Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.

TERMO DO BONITO

Delegado, capitão Jonas Fernando de Araujo Santos.

1º supplente, capitão Galdino Alves Barbosa.

2º dito, José Piauhylino Gomes de Mello.

3º dito, alferes João Francisco Soares.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 243, de 26 do corrente mez, resolve declarar que o segundo supplente do subdelegado do districto de Gravatá, do termo de Agua Preta, nomeado por portaria de 23 do corrente, chama-se Manoel Hermino de Azevedo e Silva e não Manoel Severino de Azevedo e Silva, como por equivoco foi proposto, e ordena se lhe passe novo titulo. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 241, de hontem, resolve exonerar do cargo de primeiro supplente do subdelegado do terceiro districto da freguezia de Afogados a Marcolino Antonio Pereira. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 241, de hontem, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do terceiro districto da freguezia de Afogados, desta cidade, a Alfredo de Andrade Paes Barreto. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 244, de hontem datado, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO BONITO

Districto do mesmo nome

Subdelegado, José Teixeira de Carvalho.

1º supplente, Joaquim Antonio Corrêa de Vasconcellos.

2º dito, Joaquim Barbosa Rezende de Mello.

Districto da Ilha das Flores

Subdelegado, Francisco Velloso da Silveira.

1º supplente, Francisco de Paula Cavalcante.

2º dito, alferes Luiz Affonso Ferreira.

3º dito, Firminiano Severiano da Fonseca Mello.

Districto do Verde

Subdelegado, Miguel Dias de Amorim Esteves.

2º supplente, José Barbosa da Silva.

3º dito, Julio Alves da Silva Valença.

Districto de Capoeiras

Subdelegado, José Leandro dos Santos.

1º supplente, João Silvestre Monteiro.

2º dito, Miguel Pinto Teixeira.

Districto de Lage Grande

1º supplente, Pastor Florencio de Carvalho Canuto.

2º dito, Sesinando Pereira Mattos.

3º dito, Francisco Manoel Leite.

Districto de Cabelleira

Subdelegado, tenente-coronel Mathias Ferreira Mello.

1º supplente, Manoel Joaquim de Albuquerque.

3º dito, João Francisco de Paula Onça. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 244, de 26 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO BONITO

Districto do mesmo nome

Subdelegado, tenente Francisco Benicio das Chagas.

1º supplente, Francisco Tiburcio Paulino de Mello.

2º dito, Manoel Theotonio de Mello.

3º dito, alferes João Cancio de Mello.

Districto da Ilha das Flores

Subdelegado, Manoel Lazaro Gomes da Cunha.

1º supplente, Antonio Francisco de Mello.

2º dito, Bernardino de Senna Soares da Fonseca.

Districto do Verde

Subdelegado, Miguel Dias de Amorim Esteves.

1º supplente, Antonio Teixeira de Carvalho.

2º dito, Sebastião Felix Dias Caldas.

3º dito, José Candido Monteiro.

Districto de Capoeiras

Subdelegado, capitão Claudino Correia de Mello Junior.

1º supplente, José Pereira de Lucena.

2º dito, Manoel Alves Barboza.

3º dito, José Mariano de Araujo.

Districto de Lage-Grande

Subdelegado, tenente João Correia de Mello.

1º supplente, João Martins Ferreira Lima.

2º dito, Vicente Ferreira Pinheiro.

Districto de Cabelleira

Subdelegado, Antonio Dionizio dos Santos.

1º supplente, José Raymundo Torres Gallindo.

2º dito, Joaquim Manoel de Vasconcellos.

3º dito, Joaquim Benigno Torres Gallindo.—Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 224, de 25 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE IGUARASSU'

1º districto (Iguarassú)

Subdelegado, Francisco Cokes Teixeira de Araujo e Silva.

1º supplente, José Francisco Jayme Galvão.

2º dito, Emigdio de Souza Costa.

3º dito, Roberto Gomes da Fraga.

(2º districto (Itapissuma)

Subdelegado, Pedro Correia de Amorim.

1º supplente, Joaquim Pires Campello.

2º dito, Luiz Carlos Pereira de Araujo.

3º dito, Quintino Dourado da Cunha Azevedo.

Freguezia de Itamaracá

Subdelegado, Regenerado de Brito Bezerra.

1º supplente, Joaquim Branco da Assumpção Pires.

2º dito, Luiz Cordeiro Cavalcante.

3º dito, Claudio José de Santa Anna.— Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 224, de 25 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE IGUARASSU'

1º districto

Subdelegado, Antonio Rodrigues Campello de Mello.

1º supplente, Frederico Marques da Costa Soares.

2º dito, tenente Alexandre Ferreira dos Martyres.

3º dito, José Teixeira da Motta Cavalcante.

2º districto

Subdelegado, major José Tavares Dornellas de Araujo.

1º supplente, capitão Hermano José da Silva.

2º dito, major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque

3º dito, tenente Vicente Ferreira de Mello.

Freguezia de Itamaracá

Subdelegado, tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.

1º supplente, tenente Hermenegildo das Virgens Lima.

2º dito, capitão Guilhermino Ferreira de Alcantara Miranda.

3º dito, Manoel Cordeiro Cavalcante Assis.— Remetteram-se os titulos.

— Ao Exm. commandante das armas.— A' vista do disposto nos avisos do ministerio da guerra, de 19 de dezembro de 1849 e 23 de fevereiro de 1875, não póde esta presidencia attender ao pedido que faz o capitão José Correia Telles, no requerimento annexo ao officio de V. Exc., n. 128, de hoje datado, de duas passagens até a côrte, para si e sua mãi, mediante indemnisação da respectiva importancia, por descontos nos soldos do mesmo official.— O que declaro a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao chefe de policia.— Em resposta ao officio de V. S., n. 220, de 23 do corrente, communicando-me o estado pouco lisongeiro da segurança individual e de propriedade no termo de Goyanna, cumpre-me declarar-lhe que esta presidencia vai tomar as providencias necessarias, de accordo com V. S.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 230 de 25 do corrente, que opportunamente será augmentado o destacamento do termo de Granito.

— Ao mesmo.— Informando o commandante do corpo de policia, em officio n. 156, de 25 do corrente, que o 2º sargento commandante do destacamento do termo de Granito regressou conduzindo tres mezes de vencimentos das respectivas praças, assim o communico a V. S., para fazer constar ao delegado d'aquelle termo, em resposta ao officio que dirigio a esta presidencia em o 1º deste mez.

— A' commissão central de soccorros.— Tendo o juiz direito da comarca de Itambé, me representado não haver mais precisão da ambulancia remettida por Vv. Ss. a 20 de novembro do anno passado, para Timbaúba, recommendo a Vv. Ss. que mandem conduzil-a para esta capital, dando-lhe o destino que julgarem conveniente.

— A' mesma.—Remetto a Vv. Ss. o requerimento incluso de Alfredo da Silva Guimarães, afim de que essa directoria conceda a licença requerida, mediante as cautelas que julgar conveniente, exigindo a fiança que lhes parecer necessaria.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Transmittindo a V. S. a informação junta por copia, prestada pelo director do arsenal de guerra acerca do officio desse commando, n. 6, de 23 de janeiro ultimo, relativamente ás faltas encontradas na farinha e feijão para ahi remettidos em dezembro proximo passado, tenho a recommendar-lhe que empregue toda a vigilancia afim de evitar que se reproduzam as causas indicadas pelo mesmo director, como efficientes de taes faltas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Nos termos da sua informação de 26 do corrente, n. 116, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a importancia de 583$200, constante das inclusas contas em duplicata, proveniente do gaz consumido com a illuminação do arsenal de marinha e da casa da respectiva inspecção nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o desembargador Bernardo Machadô da Costa Doria, entrou em 19 do corrente no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o major José Joaquim Antunes assumio em 18 do corrente o exercicio parcial do cargo de juiz substituto da comarca de Olinda, na qualidade de 1º supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, entrou, em 11 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo desembargador presidente interino da relação do Recife.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, no exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, entrou em 20 do corrente no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, tendo terminado em 21 do corrente a licença concedida por esta presidencia, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo por continuarem os seus incommodos de saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, nomeado por decreto de 22 de dezembro de 1877 desembargador da relação do Recife, prestou juramento e entrou em exercicio a 19 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Devolvendo os certificados juntos, autoriso Vmc. a mandar pagar ao arrematante da estrada da Victoria a Gravatá, commendador Luiz Gonçalves da Silva, a quantia de 12:773$329, proveniente das 3ª, 4ª e 5ª prestações do valor do 3º lanço inclusive a importancia das obras de alvenaria e 20 % de accrescimo e bem assim da 1ª prestação do 4º lanço da mesma estrada, sendo em apolices de 7 % pela cotação da praça as referidas prestações e em iguaes titulos emittidos ao par a importancia dos 20 % de accrescimo e a das obras de alvenaria, nos termos do parecer contido em officio dessa inspectoria de 22 do corrente, n. 477.

— Ao mesmo.—Estando regular o incluso pret, em duplicata, mande Vmc. pagar os vencimentos do sargento e praças da guarda local de Ipojuca, relativos ao tempo decorrido de 11 a 20 do corrente, conforme solicitou o mesmo sargento em officio de 21 deste mez.

— Ao vice-consul de Hespanha. — Em resposta ao officio que me dirigio o Sr. D. Juan Busson, vice-consul de Hespanha, nesta cidade, representando-me contra a prisão de que se queixava o subdito de sua nação, Francisco Garrido, cabe-me declarar ao mesmo Sr. vice-consul que o mencionado Garrido vai ser posto em liberdade, segundo acaba de informar o Dr. chefe de policia. Reitero ao Sr. D. Juan Busson os protestos de minha estima e consideração.

— Ao juiz de direito de Itambé.—Com a cópia inclusa do officio expedido hoje á commissão central de soccorros, respondo ao que Vmc. dirigio-me em 16 do corrente mez, acerca da ambulancia de medicamentos remettidos para Timbaúba.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Fazendo seguir para Piranhas uma força de linha sob o commando de um official, não só para proteger o armazem de generos do governo alli existente e garantir a conducção dos mesmos d'alli para essa villa, mas tambem percorrer as diversas localidades de que trata Vmc. em seu officio de 10 do corrente, e dissolver os grupos de salteadores que as infestam e capturar criminosos, assim o communico a Vmc., recommendando-lhe que preste á referida força todo o auxilio de que possa ella precisar para o bom desempenho de sua commissão.— *Mutatis mutandis* ao juiz municipal e delegado.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc. a dar baixa ao soldado sob o seu commando, Bellarmino Carneiro Leão, de quem trata seus officios ns. 139 e 155, de 19 e 23 do corrente, dando elle por substituto o paisano Conrado José do Monte.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos e guardas locaes, de que trata seu officio n. 160 de 25 do corrente.

— Ao commandante da força de linha destacada na comarca de Floresta.—Cumpre que Vmc., com a força sob seu commando, trate de proteger com efficacia o armazem de generos do governo, existente em Piranhas, e procure garantir e facilitar a conducção dos mesmos generos d'alli para a villa de Tacaratú, devendo tambem percorrer com assiduidade as diversas localidades comprehendidas entre a comarca daquelle nome e Piranhas, afim de dissolver os grupos de salteadores que as infestam e capturar os criminosos. O que tenho por muito recommendado.

— Ao superintendente da Brasilian Submarine Telegraph Company. — Sirva-se Vmc. de fazer transmittir o incluso telegramma expedido pelo ministerio da marinha á legação imperial em Londres, correndo a despeza por conta do mesmo ministerio.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte até Piranhas, por conta do ministerio da guerra, á uma força de linha composta de 30 praças e 2 officiaes, a qual se destina á comarca de Tacaratú.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa até Penedo, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, á Deloteria Maria da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' camara municipal de Bezerros. — Declaro á camara municipal da villa de Bezerros, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, que não foram recebidos nesta secretaria os officios de 19 de dezembro do anno passado, a que allude a mesma camara no de 20 do corrente, relativamente ao systema metrico decimal, estado da agricultura e industria pastoril, serica e apicola, pelo que cumpre prestar de novo as informações pedidas.

— A' camara municipal do Cabo.—Cumpre que a camara municipal do Cabo informe a razão por que não tem havido as devidas reuniões para tratar dos negocios a seu cargo, segundo consta de uma representação do vereador Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcante.

— Ao Dr. João Vieira de Araujo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., que transmitti nesta data, ao Exm. Sr. ministro da justiça, cópia do officio de V. S., de 28 do corrente, reclamando contra o aviso de 22 de janeiro ultimo, que declarou ter V. S. perdido o lugar de juiz de direito, por ter aceito o de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE MARÇO DE 1878

Antonio Gomes do Nascimento. — Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Albino de Carvalho Lessa.— Encaminhe-se.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Sim.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

O mesmo.— Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores. —Deferido com o officio desta data ao director do arsenal de guerra.

Joaquim Manoel da Silva e Sá.—Seja concertado.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Tenente João Francisco Paes Barreto.—Não ha vaga de tenente do corpo de policia.

Joaquim José de Aguiar. — Passe portaria, concedendo a prorogação requerida, a contar da data em que termina, á primeira, sendo o supplicante obrigado a executar as obras indicadas pela repartição das obras publicas.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra. — Indeferido, á vista da informação da thesouraria de fazenda.

Alferes José Abilio de Barros. — Dê-se-lhe guia de passagem.

Luiz da Veiga Pessoa. — Passe portaria na fórma requerida.

José de Azevedo Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Leobina de Barros Cavalcante Lins.—Requeira pelos canaes competentes.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros. — Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimentos alguns, tres mezes de licença.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de março de 1878. — Ordem do dia n. 1,081.— Havendo o Exm. Sr. coronel do estado-maior de artilharia, Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero, sido nomeado para o cargo de commandante das armas desta provincia, por decreto de 2 deste mez, e prestado nesta data o respectivo juramento, acabo de transmittir-lhe o referido commando, do qual fui dispensado por decreto de 23 de fevereiro ultimo. Fazendo sciente desta occurrencia á guarnição, que no meu digno successor encontrará os predicados necessarios, para que a conduza segura na senda da honra e do dever, agradeço aos Srs. officiaes dos corpos especiaes, commandantes dos corpos arregimentados, das companhias isoladas, das fortalezas, e aos Srs. chefes de estabelecimentos militares, a efficaz coadjuvação que me prestaram no sentido de se ter feito o serviço com a devida promptidão e regularidade compativel com a exiguidade do pessoal, e das reiteradas diligencias dentro e fóra da capital dando-se deste modo cabal execução ás ordens superiores. Ao Sr. coronel graduado secretario Francisco Camello Pessoa de Lacerda, agradeço igualmente o interesse, zelo e lealdade, com que, sob minhas ordens, desempenhou as funcções á seu cargo, tornando-se por isso credor de minha particular estima.— O brigadeiro *Manoel da Cunha Wanderley Lins.* —Conforme, o alferes *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de março de 1878. — Ordem do dia n. 1,082. — Nomeado por decreto de 2 do corrente mez, para commandar as armas nesta provincia, e achando-me nesta data, precedidas as formalidades da lei, investido no exercicio das inherentes funcções, assim o faço constar á guarnição para seu conhecimento. No desempenho da ardua missão com que se dignou honrar-me o governo de S. M. o Imperador, muito preciso e solicito dos Srs. officiaes dos corpos especiaes, arregimentados e chefes de estações militares, o apoio que prestaram ao meu distincto antecessor, para que o serviço continue a ser feito com a indispensavel promptidão e devida regularidade. A disciplina, base fundamental do exercito, que o torna respeitavel e forte á consecussão dos nobres fins a que é destinado, merecerá os meus assiduos cuidados, e para que seja mantida em sua plenitude, conto, como devo, com o apoio dos Srs. chefes dos corpos e bons camaradas, tão interessados, como eu, em objecto tão transcendente. Continuam em vigor as ordens estabelecidas nesta guarnição, até que a experiencia demonstre a necessidade de serem alteradas ou revogadas, segundo as conveniencias do serviço.— O coronel *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.* — Conforme, o alferes *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 479.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: Manoel Joaquim do Nascimento, vindo da provincia das Alagôas como criminoso de furto de cavallos no termo do Bonito.

A' ordem do Dr. delegado da capital: José, escravo de João Corrêa de Menezes, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife: Vicente Ferreira Pio, e Joaquim Gaudiano da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José: Manoel Francisco das Neves, Basilio Joaquim de Oliveira, Jorge Dornellas Pessôa e Manoel Ferreira Ramos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José: Eduardo Cavalcante Evangelista Sá, por ter causado a quéda de um cavallo, do que resultou a fractura de um braço a um menor.

No dia 25 de fevereiro ultimo, na villa de Salgueiro, foi preso, em flagrante, por crime de furto de cavallos, Manoel da Cruz, criminoso de morte no termo do Jardim, da provincia das Alagôas.

Pelas 9 horas da noite do 1º do corrente, na mesma villa, foi barbaramente espancado, em sua propria casa, o negociante João Francisco de Paula Ribeiro, por Pedro Lopes de Barros, com quem entretinha relações de amisade e conversava na occasião; logrando o delinquente evadir-se.

Na noite do dia 16, na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Manoel de tal, conhecido por Vê, na occasião em que tentava contra Rufino Barbosa da Silva, a quem attribuia o defloramento de uma sua filha, offendeu com uma cacetada a José Justino da Silva, conseguindo evadir-se.

Pelas 12 horas da manhã do dia 22, no engenho *Camaleão do Norte*, Antonio Manoel do Nascimento, na occasião em que se banhava no rio Una, falleceu casualmente asphyxiado por submersão. Sobre taes factos as respectivas autoridades procederam nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A lei de 1860

O bom exito das sociedades anonymas depende consideravelmente de quem as dirige, e por isto tem merecido o maior cuidado dos legisladores o modo de constituir as respectivas administrações.

Sendo um dos principios fundamentaes de semelhantes associações a activa e constante fiscalisação exercida pelos accionistas sobre a sua vida administrativa, nas leis organicas tem-se formado, como indispensavel, a adopção e observancia rigorosa de certas clausulas consideradas garantidoras dessa fiscalisação deixando-se para ser prescripto nos estatutos de cada uma aquillo que depender das condições especiaes da sociedade.

O projecto de que nos temos occupado, insistindo em deixar bem definida a responsabilidade dos administradores, attendeu á necessidade de evitar duvidas e conflictos, prejudiciaes á marcha das associações que não raras vezes surgem entre os administradores e os accionistas.

Ainda assim desejaramos que a lei, tanto quanto fosse possivel, limitasse a esphera de acção dos administradores, adoptando disposição identica á da lei belga, no art. 44, a qual prescreve, que em falta de disposições contrarias nos estatutos, os *mandatarios possam exercer todos os actos da administração e sustentar todas as acções em nome da sociedade, demandando por ella, ou defendendo-a.*

Não ha inconveniente em que se deixe livre aos associados fixar a extensão dos poderes dos administradores, que porem tel-os tão extensos quanto o permitta a natureza das sociedades anonymas, em gera, e o fim especial de cada uma; desde, porém, que nos estatutos não se definirem seus poderes, haverá mister de procurar sua limitação na exprsssão generica -*actos de administração.*

Quaes sejam elles é o que não se poderá definir satisfactoriamente n'uma lei: a doutrina e a jurisprudencia determinam quaes os actos comprehendidos no direito de administrar.

E' essencial á uma bôa administração revestir os seus orgãos de todas as funcções adequadas á consecução do fim; mas no caso, de que tratamos, da administração peculiar das companhias ou sociedades anonymas, releva não duvidar a *grande conveniencia* de acautelar os abusos resultantes da quasi omnipotencia que se arrogam os administradores no Brasil onde o indifferentismo dos accionistas por seus interesses tem sido causa da ruina de muitas companhias.

Em geral o direito de administrar não comprehende o direito de comprometter e transigir em nome da sociedade, fóra dos casos da vida ordinaria, previstos nos estatutos.

Uma lacuna, que nos parece existir no projecto é a de não ter elle prescripto á revogabilidade do mandato e sua temporariedade.

Do art. 4º se infere que nos estatutos póde convencionar-se a perpetuidade o irrevogabilidade do mandato dos administradores, o que seria inteiramente contrario á indole das sociedades anonymas, e ás suas condições de regular existencia.

Preferimos a disposição do art. 4º do projecto do senador Nabuco, á que já temos alludido, e que é assim concebido:

« As sociedades de responsabilidade limitada serão administradas por mandatarios temporarios, revogaveis, reelegiveis, socios ou não socios, assalariados, interessados ou gratuitos. »

Aqui temos a synthese de todos os principios, de que não se póde prescindir, e alvitres a seguir, de accordo com os interesses da sociedade.

Estão consagradas a revogabilidade e temporariedade do mandato; por força das quaes os administradores poderão ser demittidos pela assembléa geral e sujeitos, a seu juizo, por meio da eleição, no termo legal do mandato.

Commentando o art. 43 da lei belga, identico á disposição do projecto Nabuco, e ao art. 23 da lei franceza de 24 de julho de 1867, faz Gillery a seguinte reflexão:

« Os administradores são; mandatarios, algumas vezes não associados; não se póde, pois, admittir que sejam irrevogaveis.

« Se no entanto os estatutos prescrevessem que os administradores ou um delles deixassem de ser revogaveis, esta disposição seria nulla, por contraria a uma disposição formal da lei, a uma disposição da propria essencia da sociedade anonyma; não se póde fixar a sociedade de capitaes n'uma individualidade sem alterar-lhe o caracter. O mandato do administrador não só não póde ser irrevogavel, como ainda mais deve ser temporario. »

Não sendo nosso proposito commentar ou analysar o projecto sujeito ao parlamento, senão apontar-lhe defeitos e lacunas que possam ser aquelles corrigidos e estas suppridas na discussão, terminando aqui o que tinhamos a dizer sobre os artigos 4º, 5º, 6º e 7º passaremos, adiante.

Conforme já observamos, é essencialmente a vida das sociedades anonymas uma real e constante fiscalisação por parte dos accionistas sobre a gerencia e administração dos interesses communs.

Provendo a esta necessidade, o projecto de que nos occupamos, contém as seguintes disposições:

« Art. 8.º A assembléa geral nomeará annualmente um ou mais fiscaes, socios ou não socios, encarregados de fazer o relatorio do anno seguinte, tendo por base o balanço, inventario e contas da administração.

« § 1º E' nulla a deliberação da assembléa geral approvando as contas e o balanço, não sendo precedida do relatorio do fiscal.

« § 2º No caso de não serem os fiscaes nomeados pela assembléa geral, ou no caso de impedimento ou não aceitação dos nomeados, compete ao presidente da junta commercial, e onde não as houver, ás inspectorias commerciaes, a requerimento do presidente da assembléa geral, ou de qualquer dos administradores, a nomeação dos mesmos fiscaes.

« § 3º Os fiscaes têm o direito de examinar os livros, de verificar o estado da caixa e da carteira, de exigir informações dos administradores sobre as operações sociaes, e de convocar extraordinariamente a assembléa geral.

« § 4º Os effeitos da responsabilidade dos fiscaes para com a sociedade são determinados pelas regras do mandato.

« Art. 9º Haverá em cada anno uma assembléa geral dos accionistas, cuja reunião ordinaria será fixada nos estatutos.

« § 1º Nesta reunião será lido o relatorio dos fiscaes, apresentados, discutidos e approvados o balanço, contas e inventario.

« § 2º A assembléa geral será composta de um numero de accionistas que represente pelo menos o quarto do capital social.

« § 3º Se este numero se não reunir, uma nova reunião será convocada por meio de annuncios nos jornaes, declarando-se nelles que se deliberará qualquer que seja a somma do capital representada pelos accionistas presentes.

« § 4º Todavia, a assembléa geral que deve deliberar sobre os casos do artigo 3º, para ser validamente constituida carece de um numero de accionistas que represente pelo menos dous terços do capital social.

« § 5º A convocação extraordinaria da assembléa geral será sempre motivada.

« § 6º Nos estatutos se determinará a ordem que se deve guardar nas reuniões da assembléa geral: o numero de acções que é necessario ter para ser admittido a votar em assembléa geral; o numero de votos que compete a cada accionista na razão do numero de acções que possuir.

« § 7º Ainda que sem direito a votar, por não possuir o numero de acções exigido pelos estatutos, é permittido a todo o accionista comparecer á reunião da assembléa geral e discutir o objecto sujeito á deliberação.

« § 8º Para a eleição dos administradores e de mais empregados da sociedade serão admittidos votos por procuração com poderes especiaes, comtanto que esses sejam conferidos a accionistas e que um mesmo procurador não represente por mais de um accionista.

« Art. 10. Um mez antes da reunião ordinaria da assembléa geral, serão depositados na secretaria das juntas commerciaes, e, onde não as houver, nas respectivas inspectorias, e facultados ao exame dos accionistas e dos terceiros que o quizerem:

« 1º Cópia do inventario, contendo a indicação dos valores e moveis e immoveis da sociedade e de todas as dividas activas e passivas.

« § 2º Copia da relação nominal dos accionistas com o numero das acções respectivas e estado do pagamento dellas.

« § 1º No mesmo prazo serão publicados nos jornaes o balanço, mostrando em resumo a situação da sociedade e o relatorio dos fiscaes.

« § 2º Quinze dias depois da reunião da assembléa geral a acta respectiva será tambem publicada pela imprensa.

« § 3º A qualquer pessoa se dará, sem inquirir-se qual o interesse que tem, certidão dos actos registrados conforme o artigo 2º § 4º, e dos depositados conforme este artigo. »

Reservamos para depois o que temos a observar sobre estas disposições.

(Jornal do Commercio, do Rio).

REVISTA DIARIA

Casa de Detenção—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, de administrador da casa de detenção, e foi nomeado para o substituir, o bacharel José Mariano Carneiro da Cunha.

Jury do Recife—Com assistencia de 41 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Simplicio João Baptista, por ter, no dia 22 de dezembro de 1876, em Fóra de Portas, ferido a Manoel Irinéo do Nascimento, pelo que foi pronunciado no art. 204 do codigo criminal. Teve por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

ILEGÍVEL

Espancamento—No dia 1º do mez cadente, cerca de 9 horas da noite, Pedro Lopes de Barros espancou barbaramente ao negociante João Francisco de Paula Ribeiro, em casa deste, na villa de Salgueiro, onde aquelle se achava á conversar na qualidade de amigo.

O delinquente, depois de assim ter abusado do seu amigo, inerme, naturalmente, póz-se em fuga; mas é de crer que não escape á acção da lei.

Ladrão de cavallos—Pelo crime de furto de cavallos foi preso, a 25 de fevereiro ultimo, em a referida villa de Salgueiro, Manoel da Cruz, que já tinha ás costas a *pesada cruz* de um homicidio perpetrado no termo do Jardim, da provincia das Alagoas.

Pagou o justo pelo peccador—Na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e na noite de 16 do corrente, Manoel de tal, conhecido pelo Vê, tratando de *ajustar contas* com Ruffino Barbosa da Silva, á quem attribuia o defloramento de uma sua filha, atirou-lhe uma cacetada, que, em vez de offendel-o, foi contundir a José Justino da Silva.

Tendo assim feito pagar á um justo o peccado de outrem, Manoel Vê vio a policia no seu encalço, e mandou-se mudar.

Asphixia por submersão—Ao meio dia de 22 do andante, no engenho Camaleão do Norte, Antonio Manoel do Nascimento, estando a banhar-se no rio Una, ahi afogou-se casualmente.

A autoridade local procedeu, como manda a lei, ás competentes vistorias.

Historia patria—A 29 de março de 1549, Thomé de Souza, procedente de Lisboa, acompanhado do desembargador Pedro Borges, ouvidor-geral, de Antonio Cardoso de Barros, provedor-mór, de Pero de Góes, capitão-mór da costa do Brasil, de seis jesuitas, dirigidos pelo padre Manoel da Nobrega, muitas familias que deviam estabelecer-se no Brasil, 600 homens de armas e 400 degradados, aportou á Bahia de Todos os Santos, sendo ahi recebidos pelos velho Diogo Alvares, portuguezes ahi residentes e indios Tupinambás. Immediatamente após sua chegada, Thomé de Souza começou a fundação da cidade da Bahia, á que denominou do Salvador.

— A' 29 de março de 1595, James Lancaster, de accordo com João Vener, ambos corsarios inglezes, fundearam em frente ao Recife, e tomaram no dia seguinte posse dessa nascente cidade.

— A' 29 de março de 1817, José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima (o padre Roma), foi preso, julgado por uma commissão militar, e fuzilado no campo da Polvora, na Bahia, por ser 1 dos membros da revolução de Pernambuco, e alli ir como emissario do governo provisorio, não lhe valendo o haver lançado ao mar, antes de desembarcar, os papeis de que era portador.

O Sr. General Wanderley— Por ter se apresentado á assumir o commando das armas desta provincia, o Sr. coronel Porto Carrero, ultimamente nomeado para esse honroso posto pelo governo imperial, deixou hontem o exercicio d'esse cargo o Exm.º Sr. brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, que, desde alguns annos, o desempenhava com intelligencia superior, desvelado interesse pelo serviço militar, e patriotismo inexcedivel.

Sua Exc., que durante quasi 5 annos, em que foi commandante das armas em Pernambuco, soube conquistar amigos e admiradores, deve de estar bem com a sua consciencia, por que esta lhe ha de dictar —o que está no conceito publico— que soube bem cumprir os seus deveres, honrando os galões que conquistou no campo de batalha, no Paraguay, onde como um bravo poz a sua espada ao serviço da honra nacional.

Pagando aqui um justo tributo aos serviços que S. Exc. prestou á causa publica no elevado posto de que foi destituido, é nosso intuito sobre-elevar os merecimentos do illustre militar, e dest'arte recommendal-o ao paiz inteiro, que sabe apreciar com justeza os seus bons e leaes servidores.

Procissão— Hoje á tarde ha a do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que sahe da sua propria igreja, na freguezia de S. José.

Percorre algumas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José. A's 7 horas e meia da manhã canta-se uma missa, na mesma igreja.

Secretaria do governo—Foi-nos remettido o seguinte, para publicar:

« Subdelegacia de policia do 1º districto de Afogados, 25 de março de 1878.—Illm. Sr. Cumprindo o que me ordena V. S. em seu officio sob n. 2,088, em referencia ao que disse o jornal *Tempo*, sob a epigraphe *Assassinato por espancamento*, tenho a informar a V. S. que é inteiramente destituida do cunho da verdade a noticia dada por esse jornal.

« Tendo fallecido no dia 20 do corrente, uma escrava do Sr. Francisco Moreira Fragozo, espalhou-se o boato vago de que havia ella sido barbaramente espancada e d'ahi resultara a morte. Procurei investigar o que dera origem a esse boato, procurei mesmo uma pessoa que me podesse dar noticia ou indicio, mas nada pude descobrir. No intuito de tirar indagações minuciosas, mandei ordem para que não fosse sepultada a escrava, e exigi o attestado do facultativo que havia acompanhado a molestia da escrava, attestado que me foi apresentado pelo Sr. Francisco Moreira Fragozo, e do qual não podia duvidar.

« Ainda assim por escrupulo e interesse pela justiça, fui pessoalmente examinar o cadaver, para ver se nelle descobria algum vestigio de espancamento e nada encontrei; mandei o pharmaceutico Bellarmino da Cunha Côrtes examinar, e este nada tambem descobrio que confirmasse suspeita de um crime. Depois destas diligencias frustradas, entendi que não devia proseguir em mais procedimento algum, pois não havia bases para inquerito; que só pareceria proposito de atacar a reputação da pessoa a quem sem o menor fundamento se attribuia a autoria desse crime. Não poupei indagações e de todas ellas nada consegui e nem achei um visinho ao menos que me desse noticia de ter ouvido gritos de quem fosse espancada. Esse foi o meu procedimento e tenho certeza de que acautelando os interesses da justiça, não me afastei do cumprimento de meu dever como autoridade. E' o que tenho a honra de informar a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *João Duarte*. Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de março de 1878.—Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*. »

Soccorros ás victimas da secca—Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accedendo aos justos reclamos do seu collega da provincia do Ceará, acaba de ordenar á thesouraria de fazenda a compra de generos alimenticios para soccorro aos retirantes aglomerados nos portos de mar dessa provincia, generos que deverão seguir no mais breve prazo.

Consta-nos tambem que S. Exc. vai providenciar semelhantemente para as provincias do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

O professor Pietro d'Amico—Este illustre magnetisador e prestidigitador colheu, ante-hontem, no theatro de Santo Antonio, novos louros para a sua corôa artistica.

Os seus trabalhos em magnetismo animal e somnambulismo foram surprendentes, quer quanto aos resultados obtidos, quer quanto á perfeição da execução.

O publico, que, pressuroso, acudira ao theatro para saudar o beneficiado, o joven Vicente d'Amico, applaudio com enthusiasmo quer o pai, quer o filho, sendo este obsequiado pelos seus amigos com uma medalha de ouro.

Luzo-Brasileira—No dia 31 do corrente (domingo), pelas 10 horas da manhã, deve haver reunião da assembléa geral do conselho fiscal desta sociedade, afim de deliberar-se sobre negocio urgente.

Commando das armas—Assumio hontem o exercicio deste cargo, o Sr. coronel Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero; assistindo aos actos de juramento e posse as officialidades dos corpos de linha.

Arsenal de Marinha—Tambem hontem entrou no exercicio de inspector desta repartição, o Sr. capitão de fragata Custodio José de Mello.

Tourada—Informam-nos que domingo (31), á tarde, realisa-se, no circo do largo de Santo Amaro das Salinas, uma tourada, para a qual devem chegar hoje á noite bons animaes.

Companhia Pernambucana — No dia 11 de abril, ao meio dia, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de dar cumprimento ao que dispõe o art. 42 dos respectivos estatutos.

Dinheiro—Os vapores brasileiros *Bahia* e *Espirito Santo* levaram de nossa praça para:

Pará	40:0[illegible]$000
Maranhão	800$000
Maceió	52:000$000
Bahia	5:371$580
Rio de Janeiro	985$000

Escravos—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 39 escravos.

Imprensa Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações:—n. 26 da *Comedia Popular*, n. 104 da *Revista Illustrada*, n. 126 do *Mequetrefe*.

Chapelaria Imperial—Para esse importante estabelecimento, da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar um importante sortimento de chapéos de seda preta, para homem, de nova fórma, assás elegante.

Professor Hartt.—Acerca desse illustrado cidadão americano, lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 19 do corrente:

« Falleceu hontem ás 3 horas da madrugada, victima de uma febre perniciosa, o illustre naturalista norte-americano Charles Frederic Hartt. Descendia do director de uma academia de sciencias da Norte-America, e antes mesmo de ser estudante da *Arcadia*, pequena faculdade em Wolfville, já tinha tão desenvolvido amor ás sciencias naturaes que possuia, á custa do proprio trabalho, uma collecção de mineraes e fosseis da Nova Escossia.

« Durante o curso explorou as cercanias da faculdade e ahi descobrio novas especies de fosseis.

« Depois de formado foi residir e ensinar em Saint John, e por essa época, estudando as rochas devonianas, descobrio varias especies novas de plantas fosseis tidas como raras, e além d'ellas os insectos fosseis mais antigos, do que ha noticia; trabalhos que mereceram ser classificados pelos naturalistas Dawson e Scudier.

« Teve como mestre o immortal professor Agassiz, cujas lições recebeu desde 1861 a 1865, no museu de Cambridge; e nos verões emprehendia particularmente expedições, cujos resultados mereceram inclusão nas mais afamadas revistas scientificas dos Estados-Unidos.

« Fez parte da missão Thazer, que explorou o Brasil de 1865 a 1866, e foi dirigida por Agassiz, que convidou e incumbio o professor Hartt da secção geologica.

« Desde então a geologia brasileira começou a dever ao illustre naturalista relevantissimos serviços. Estudou a costa de Pernambuco, e ficou por tal fórma surprendido com a sua estructura, que deliberou investigar minuciosamente a formação geologica brasileira, o que o obrigou a voltar ao Brasil em 1867.

« A sua obra *Geology and Physical Geography of Brazil* é o resultado d'estas duas viagens.

« De volta foi convidado pela universidade de Cornell, que se acabava de fundar em Nova-York, para occupar a cadeira de geographia physica e geologia.

« Como lente da universidade fez nova viagem ao Brasil, entregando-se ao estudo do Tapajoz, onde descobrio grandes rochas carboniferas e fosseis marinhos inapreciaveis, pertencentes a essa formação.

« Pelo estudo do valle do Ererê poz em duvida as opiniões de Agassiz sobre a formação do valle do Amazonas e classificou por descobertas feitas em Itatuba, abaixo das quedas do Tapajoz, fosseis cujo numero excedia a todos os do Brasil até então conhecidos.

« Em 1871 foi novamente enviado ao Brasil pelos Srs. James Osgood & C., de Boston, que se propunham editar as suas obras, e então estudou os utensilios indios das jazidas da ilha de Marajó, e por elles inferio alguns costumes e usos indigenas.

« N'essas expedições mereceram-lhe particular attenção as bacias de Mucury e Jequitinhonha, as ilhas e recifes de coral dos Abrolhos, as quaes foi o primeiro a descobrir; percorreu depois a costa da Bahia, o valle de S. Francisco, e as provincias de Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Matto-Grosso, Goyaz e sul do Rio de Janeiro.

« Chegando ao Brasil em 1874, e fixando aqui a sua residencia, fundou o museu geologico e paleontologico do Rio de Janeiro.

« Occupou por diversas vezes a tribuna, attrahindo, pela sua palavra e profundeza de seus conhecimentos, a attenção da parte illustrada do nosso publico.

« Pelas suas conferencias scientificas confirmou entre nós o renome e o respeito que mereceu aos sabios norte-americanos e entre os quaes o grande Agassiz.

« Diante de seu tumulo inclinamo-nos nós, os brasileiros, com a mesma dôr que repassará á sua patria ao saber do prematuro passamento do infatigavel leitor dos archives da natureza.

« O professor Hartt tinha apenas 42 annos.

Museu Nacional—Lemos nos jornaes do Rio de Janeiro a seguinte carta do director deste estabelecimento, o Sr. Dr. Ladisláo Netto:

« Meu caro Sr. redactor.—Vai para 11 annos que o illustrado chimico inglez Hambury, a quem a pharmacologia é devedora de utilissimas investigações e cuja perda deplora hoje a sciencia que o teve por extrenuo lidador, pedio-me que o esclarecesse sobre a authenticidade do vegetal, conhecido nas pharmacias pelo nome de *Parreira Brava*, o qual não lhe parecia ser, como geralmente se suppunha, o *Cissampelos Parreira*, mas uma outra menispermacea dos paizes tropicos.

« Graças á imprensa periodica deste imperio, que divulgou o empenho em que desde logo me achei de elucidar esta duvida, foi em pouco tempo reconhecido ser com effeito uma menispermacea (*Coceulus platyphylla* ou *C. cinerescens*) a referida planta, de que para prova d'isso tive o prazer de receber de quasi todas as nossas provincias innumeras amostras com o nome de Parreira Brava, de par com o de Butua, mais geralmente conhecida.

« Aquelle facto incentiva-me a volver de novo á mesma imprensa para um caso analogo, mas desta feita referente ao vegetal sarmentoso, provavelmente do genero *Serjania*, a que se dá o nome de timbó em uma grande parte do Brasil, e não sei se tambem entre os nossos mais proximos visinhos septentrionaes. Sob este appellido indigena sei que, não uma, porém muitas plantas, são preconisadas como ichthyocidas na pesca dos rios e dos lagos de agua doce.

« E' crença popular que o timbó ou tinguy, como em algumas paragens tambem lhe costumam chamar, narcotisa os peixes, e tal se caracterisa, na verdade, o entorpecimento destes animaes sob a influição do timbó, que razão havia para essa opinião, antes que as experiencias de Claude Bernard viessem destruil-a ou pelo menos combatel-a, admittindo de preferencia uma acção astrictiva de certa materia tannica do vegetal sobre as branchias do peixe, e portanto tolhendo-lhe a respiração antes por uma acção physica do que por influencia physiologica.

« Não é muito para acreditar que assim actue o tannino sobre o organismo animal, pois que não é esse o effeito produzido por vegetaes muito mais tanniferos sobre o peixe submettido ás mesmas condições em que é entorpecido pelo timbó.

« Tivesse, porém, ou não razão para assim pensar aquelle illustre physiologista, é intento meu que se verifique no Museu Nacional quaes as plantas, mais efficazes das que são empregadas como ichthyocidas, sob a denominação de timbó.

« N'este commettimento, que me não parece ficar demasiado sobre posse, serão meus melhores auxiliares aquelles de seus leitores que, pelas especiaes circumstancias em que se acharem, me poderem remetter fragmentos de caules com folhas e flores dos vegetaes usados na pesca sob o nome de timbó ou tinguy.

« O Dr. Lacerda Filho, professor do Museu Nacional e de quem me constituo n'este assumpto simples, mas delicado cooperador, como o sou de quantos vão contribuindo para o desenvolvimento e prosperidade deste museu, e virtualmente das sciencias naturaes no Brasil, iniciou ha pouco tempo interessantes investigações tendentes a esta importante questão, e espero que n'ellas prosiga com maior e melhor desenvolvimento logo que tiverem sido satisfeitos estes meus desejos.

« Pelo que, a tal respeito, for ulteriormente dado á luz em nossos archivos por aquelle distincto investigador do Museu Nacional, verão seus leitores e nossos melhores auxiliares quão util haverá sido para a sciencia o apoio que d'aqui lhe acabo de pedir. »

Anniversario da republica em França.—Organisaram-se em França, como é costume todos os annos, [illegible] banquetes para celebrar, no dia 24 de [illegible]ro, o anniversario da implantação do systema republicano no sólo francez. Mas este anno celebrou-se uma ceremonia de outro genero, mais digna e imponente, para commemorar esta data, que está assignalando na historia da França um estadio de gloria e prosperidade.

Esta ceremonia verificou-se no cemiterio do Pére-Lachaise.

Na presença de uma multidão enorme inaugurou-se ahi um monumento erigido á memoria de Ledru-Rollin. Este monumento, de uma grande simplicidade, fica situado á direita da grande avenida ao lado do tumulo de Victor Causin. O busto de Rollin, collocado sobre um pedestal, atraz da pedra tumular, na vespera do dia de finados, esteve coberto até ao dia da inauguração.

O monumento tem esta inscripção na face principal:—« A Ledru-Rollin »—E mais abaixo:—« Contribuio poderosamente para o advento da republica em 1848 — Ministro do interior, foi o organisador do suffragio universal. »

Louis Blanc, Carnot Crémieux, Garnier Pagés, antigos collegas de Ledru-Rollin, presidiram a esta ceremonia.

A sua apparição e a de Victor Hugo foram saudadas com acclamações de « Viva a republica ! »

Varias deputações municipaes depositaram sobre a campa numerosas corôas com esta inscripção:— « A Ledru Rollin—Ao fundador do suffragio universal. »

Victor Hugo, Louis Blanc e outros oradores exaltaram os titulos do finado á gratidão da democracia e reproduziram em traços brilhantes a vida politica do fundador do suffragio universal.

A fabrica Krupp. — Trabalha-se com grande actividade neste grande estabelecimento industrial; e para poder satisfazer a tantas encommendas que ultimamente lhe foram feitas, seriam necessarios centenas de serralheiros, que Krupp admittiria se tivesse a certeza de não haver interrupção de actividade.

A Russia encommendou entre outros objectos, cento e vinte e oito reparos para as grandes peças de campanha que se devem achar terminadas nos principios do proximo mez de maio.

A fabrica não póde aceitar uma encommenda de 700 carros de munições de ferro, em razão de ser muito curto o prazo designado para a sua fabricação.

A Belgica e a Grecia fizeram tambem encommendas consideraveis, de forma que a secção do fabrico de canhões está provida de trabalhos para muito tempo.

O numero de operarios das officinas pertencentes a Krupp sóbe actualmente a oito mil e quinhentos.

Que predilecção...—Um jornal estrangeiro communica-nos um facto que na realidade é para admirar.

Teve lugar ha pouco tempo a milesima representação consecutiva da peça « Our boys », que tem sido levada á scena n'um theatro de Londres.

Durante tres annos successivos os theatros annunciaram este mesmo espectaculo, excepto aos domingos e dias que os inglezes consideram de guarda, durante os quaes os theatros estão fechados.

Apezar do numero elevado de representações o theatro enche-se diariamente, e, portanto, não será estranhavel que o mesmo espectaculo se repita durante mais algum tempo.

Achado.—Foi ha pouco encontrado em Saint-Jeane de Muzols, perto de Tournon [departamento francez de Ardeche], n'umas obras a que se procedia para a construcção do caminho de ferro, um gigantesco dente de mammuth, perfeitamente conservado, mas que foi infelizmente dividido em duas partes pela picareta do operario que descobrio tão apreciavel antiguidade.

O mammuth é uma especie de elephante colossal, podendo mesmo attingir a seis metros de altura e tendo de particular umas monstruosas defezas, curvas como as pontas de uma cabra e que ás vezes apparecem com tres a quatro metros de desenvolvimento.

Tem apenas quatro dentes, collocados no fundo da maxilla, ficando dous de cada lado, e sendo todos planos e cobertos com uma immensidade de riscos na superficie plana.

Póde-se fazer idéa do tamanho do mammuth se se attender a que o dente que foi encontrado pesa quatro kilogrammas, tem trinta centimetros de comprimento, dez de largura e treze de espessura.

Medidas para segurança da navegação mercante.—As medidas severas que o governo inglez adoptou para impedir que os navios mercantes larguem para o mar e emprehendam viagem, estando em máo estado, velhos, exageradamente carregados, e podendo por qualquer forma comprometter a vida das guarnições e a segurança da carga, tem dado salutares resultados.

Teem sido applicadas duras penalidades contra os armadores delinquentes, e a administração ingleza tem cumprido rigorosamente os novos regulamentos.

Do relatorio apresentado ultimamente ao parlamento, vê-se que o numero total de navios indicados como tendo transgredido o *acto da marinha mercante*, promulgado ácerca deste assumpto, e punidos segundo as suas disposições, durante o periodo decorrido desde a sua promulgação, 1876, até 31 de dezembro de 1877, foi de 160 navios.

Neste numero 130 contravenções foram denunciadas pelos empregados do governo, 25 pelas equipagens dos navios, e 5 por differentes pessoas.

O numero de paquetes, ou de vapores, cuja sahida foi impedida pela autoridade foi de 16; o numero de navios de vela, no mesmo caso, foi 144.

O numero de navios indiciados como tendo carga de mais foi de 39, dos quaes 28 vapores e 11 navios de vela.

Em 38 destes casos a denuncia foi feita pelos agentes do governo; somente n'um caso a queixa partio da guarnição do navio.

No nosso n. 6,791 de 29 de junho de 1876, escrevemos largamente ácerca deste assumpto, apresentando o *acto* então promulgado pelo governo inglez para o regular.

Documento curioso. — O commendador Cesar Cantu, director dos archivos de Milão, deu publicidade na *Perseveranza*, jornal que se publica nesta cidade, ao attestado de nascimento e baptismo de Pio IX, documento que parece ter elle encontrado entre os papeis confiados a seu cuidado.

Esta certidão estava annexa a um requerimento dirigido pelo pai, o conde de Girolamo Mastai, ao ministro dos negocios internos do primeiro reino de Italia, em agosto de 1808.

Este requerimento pedia a diminuição da taxa e direitos de aduação que o supplicante tinha de pagar, em virtude da lei de 7 de julho de 1805; e fundava-se na circumstancia de estar carregado de familia e dos encargos que d'ahi lhe resultavam.

O attestado de nascimento e baptismo está no original, datado de 13 de maio de 1792, um domingo. Diz que nesse dia, Giovanni Maria Giovanni Battista Pietro Pellegrino Isodoro, filho do nobre senhor conde Girolamo Mastai, e da senhora condessa Cattarina Vollazi, sua esposa, foi baptisado pelo muito veneravel conego Andrea Mastai. Foi madrinha Girolama Maroni Maritana. A criança tinha nascido no mesmo dia ás seis horas da noite de sabbado a domingo.

A inscripção no registro dos baptismos da igreja de S. Pedro em Sinigaglia tinha sido feita pelo vigario [*vicarius perpetuus*] Pietro Venturine.

A cópia tem a data de 31 de julho de 1808.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas do dia, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, piano, ec.t

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16: das casas terreas n. 44 da rua do Padre Floriano, servindo de base a offerta de 800$, e n. 27 da rua de Santa Cecilia, servindo de base a offerta de 1:500$; de um terreno em Beberibe de Baixo, com 200 palmos de frente.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de 80 caixas com pêras.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 4, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 53, das casas terreas ns. 2 e 4 da rua das Graças, na Capunga.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria Bourgard Maciel Pinheiro; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma do D. Guilhermina Schroeder Lenz.

Amanhã: ás 5 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida.

— *Segunda-feira*: ás 5 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, em Olinda, pela alma de D. Clarinda Brilhante da Silveira Pinto; ás 6 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Rosa Maria Magdalena Pereira.

Vapores—São esperados os seguintes:

Elbe	do Sul	hoje
Penedo	da Bahia	amanhã
Pernambuco	do Norte	até 4 de abril.
Hoogly	da Europa	até 5 » »
Warrior	da Europa	até 6 » »
Liguria	do Sul	até 6 » »
Ceará	do Sul	até 9 » »
Guadiana	da Europa	até 11 » »
Minho	do Sul	até 14 » »

Loteria da provincia— Quarta-feira, 10 de abril, correrá a loteria 260.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Santo Antonio. Os bihetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 do corrente:

Amalia, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; febre intermittente.

Francisco Baptista Correia Cabelleira, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; febre amarella.

Francisco Ferreira d'Assumpção, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; pulmonite.

Antonio José Raphael, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Joaquim Severino de Souza, branco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; anazarca.

Maximiano, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, Boa-Vista; anemia.

André, escravo, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Rogaciano, escravo, pardo, Pernambuco, 18 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Victoriano, pardo, Pernambuco, 15 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Justina Clementina de Lima, 31 annos, Rio Grande do Norte, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; gastrite.

Lidia Zulmira das Neves, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; eclampsia puerperal.

Maria Firmina Pereira, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista; eclampsia.

Maria Francisca, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Alexandrina, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhica.

Sergio Manoel de Souza, preto, Africa, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

— 28 —

Antonio do Nascimento Rocha, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, hospital Pedro II; ulcera do estomago.

Margarida Ferreira Campos, parda, Parahyba, 38 annos, viuva, S. José; cancro do seio.

Amalia, branca, Pernambuco, 3 mezes, Graça; convulsões.

João, preto, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Graça; phtysica.

Affonso, preto, Pernambuco, 30 dias, S. José; peritonite aguda.

Um menor vindo do vapor *Bahia*, mandado pela subdelegacia do Recife.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de sedá preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem de Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto eloquente

Reproduzimos hoje em nossas columnas a reclamação, em fórma de protesto, que o Sr. major José Alexandre N. de Mello, dirigio ao actual presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr José Julio de Albuquerque Barros, tratando da demissão illegal e acintosa decretada contra elle pelo vice-presidente Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli.

Nesse documento em que o bravo major Nunes faz valer os seus serviços, no intuito de ser reintegrado no lugar de que se acha destituido, aventa-se uma questão de direito de summa importancia, que o espirito esclarecido do Exm. Sr. Dr. José Julio não póde deixar sem solução, soccorrendo-se a subterfugios ou a restricções mentaes—na resolução que tiver de tomar!

A questão é esta:

O vice-presidente Accioli supprimio a repartição das obras publicas e dispensou, por isto, os serviços do engenheiro director, Dr. Theberge e conductor major Nunes.

Ficaram extinctos os lugares.

Entretanto pergunta-se, podem os presidentes da provincia supprimir empregos provinciaes? Não.

Logo o Sr. Accioli praticou um acto para o qual não tinha jurisdicção.

E esse acto é nullo por vicio de origem.

Portanto—a reparação será inevitavel; porque confiamos que o Sr. Dr. José Julio não quererá subordinar sua intelligencia a dos assessores do Sr. Accioli.

Em outro numero desenvolveremos esta questão, á luz dos principios com a lei na mão.

Eis o protesto:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. —O major honorario do exercito, José Alexandre Nunes de Mello, vem perante V. Exc. protestar contra o acto da sua demissão de conductor das obras publicas da provincia, decretado pelo 1º vice-presidente, ultimamente nomeado, bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli.

O supplicante conscio do direito que lhe assiste, e da iniqua violencia que acaba de soffrer, em nome de um falso principio e de um revoltante zelo partidario, que desastradamente revolve o paiz, cobrindo-o de dôr e de susto, dirá a V. Exc. a verdade inteira e tão inteira, como reclamam os seus brios offendidos.

O pundonor publico exige, e o legitimo orgulho do supplicante impõe, que não passe sem um energico protesto semelhante attentado, que é um escarneo á justiça, e um insulto atirado á face de um homem, que já soube um dia vingar nos campos do Paraguay a honra nacional, como hoje saberá denunciar e repellir a cobardia do vice-presidente, que acima da lei e da honestidade do cargo, deixou-se arrastar para ferir a um soldado valente, em cujo peito brilham as divisas de seu merito.

O supplicante é major honorario do exercito, official da imperial ordem da Rosa, e condecorado com as medalhas de campanha e de merito militar, pelos serviços relevantes prestados na guerra do Paraguay, onde expoz o seu sangue e a sua vida em defeza da patria.

De volta a esta provincia, sua terra natal, onde tem vivido, sem interrupção, jámais cahio em falta que lhe desmereça a estima de que se considera digno entre os seus concidadãos.

Nunca recebeu do governo imperial recompensa alguma de seus serviços, e em seu modesto viver de pobre honrado sustentava-se com o minguado vencimento (100$000 mensaes) que percebia como conductor das obras publicas da provincia, arrastando com a satisfação de suas glorias passadas o pesado e amoroso encargo de sua numerosa familia, hoje victima da perversidade de um homem, que tudo saberá avaliar menos a tristeza e amarguras da pobreza escarnecida.

Nesta quadra lamentavel, em que a provincia se estorce nas agonias da miseria e da fome, por entre lagrimas e soluços do meio do clamor unisono da desgraça, foi que entendeu o vice-presidente Accioli tirar o negro pão a um digno servidor do estado!

Hoje, Exm. Sr., que o governo abre os cofres para alliviar as dôres e afflicções dos cearenses, é que o vice-presidente Accioli, partidario frenetico e inconsciente, entendeu cerrar os ferrolhos do thesouro a um voluntario da patria, desta patria por amor da qual sacrificou longos annos de trabalhos e fadigas!

Mas assim deve ser sempre que o governo, falseando a sua missão e esquecendo a sua dignidade, aproveita os fracos e ignorantes para o alto funccionalismo, em detrimento da causa publica, da boa ordem e do patriotismo.

O vice-presidente Accioly, demittindo acintosamente o supplicante, não fez mais do que dar uma prova desta amarga verdade, e tanto mais amarga quanto ao lado do demittido, verdadeiras nullidades, sem o minimo serviço que as recommende, desfructam os empregos publicos e pingues ordenados.

Sirva de exemplo o mesmo vice-presidente e seus cunhados, todos arranjados unicamente pelo favor e protecção de seu pai, o finado senador Pompeu.

Ao passo que o Sr. Accioli edifica sumptuoso palacete á custa dos cofres publicos, o infeliz voluntario da patria geme angustiado sob o peso de sua arrogancia e de seus caprichos.

Quem assim procede, Exm. Sr., não é liberal, não é politico, e menos autoridade; quando muito será um faccioso, um atrabiliario, que não trepida diante do crime e da impostura.

O partido que escolhe um tal homem para dirigir os destinos de uma provincia, estraga-se pelo escandalo de uma distincção insensata, que compromette os seus brios, e offende o pudor social.

A imbecilidade e fereza, Exm. Sr., nunca favoreceram causa alguma: ao contrario offuscam a virtude das melhores intenções, rebaixam a intelligencia e sacrificam a honra dos homens de bem. E a prova é que taes autoridades se encarregam do indecente papel de varrer os terreiros por onde o superior honesto tem de passeiar tranquillo, como se a tranquillidade dependesse desse preparo indigno e cruel.

Homens ha, Exm. Sr., que fazem consistir a sua importancia, não em serviços gloriosos que abrilhantam a causa de seu paiz, mas na triste celebridade de prestimo officioso, atraz do qual encherga-se a tibieza de uma razão fraca e corrompida. Entretanto alardeiam dignidade e á custa de ruinas alheias vão cimentando o seu prestigio.

O vice-presidente Accioli, cuja distincção unica é ter sido genro do senador Pompeu, do qual desfructa no remanso da ociosidade a confortante herança, sem conhecer quão terrivel é a miseria e quão profunda a convicção de uma consciencia esclarecida pelo trabalho e o sacrificio, não cuida, por certo, em que a maior economia da Providencia com relação aos factos humanos revela-se na successão dos dias.

Cêdo ou tarde o tempo achata as nullidades presumpçosas, levando comsigo o torpe apparato de suas fraquezas.

Custa dizer-se que um vice-presidente desça á inclinada arena de paixões inconfessaveis, e preste o seu braço á influencia estranha para massacrar todos os membros de uma familia honrada, pai, filho e genro, pagando antes com demissão affrontosa a politica daquelles.

Estava isso reservado ao Sr. Accioli, que, sem o minimo fundamento legal, e só em satisfação de odios particulares e da selvatica politica de derrubada, demittio de um só talho o supplicante, seu pai, coronel José Nunes de Mello, e o genro deste, João Baptista de Souza Forte; aquelle de commandante do corpo de policia, e este de secretario do lyceu, todos jurados de ha muito, ás iras do maligno João Brigido dos Santos, o homem de todas as politicas, de todos os partidos e á mercê de todos os ventos.

V. Exc. póde bem julgar da gravidade deste canibalismo audaz pela fonde d'onde partio, pelo celebre assessor do inepto vice-presidente.

E para que o supplicante não podesse pedir reparação da injustiça soffrida, entendeu ou fizeram entender ao Sr. Accioli que, para bem completar-se a obra da iniquidade, devia elle extinguir, a pretexto de economia, a repartição de obras publicas, gerida por um adversario da situação, o qual foi igualmente despedido com o supplicante, ficando, porém, um outro empregado, moço, solteiro e em condições favoraveis, a pedido, como se propala ostensivamente, de um cunhado do vice-presidente!

Donde se vê que com a extincção da repartição de obras publicas, sem lei que autorisasse tal alvitre, só se teve por fim debellar dous adversarios politicos, sem attender-se aos relevantes serviços do supplicante, confessados e reconhecidos pelo proprio vice-presidente no attestado junto, para o qual pede-se a particular attenção de V. Exc.

Este attestado foi dado pelo Sr. Accioli em 1875, dizendo que o supplicante é de conducta exemplar, tem habilitações intellectuaes, e a estima de todos, é pai de familia, e sobretudo tem em seu favor o disposto no art. 9º do decreto n. 2,371, de 7 de janeiro de 1865, por ter sido um dos primeiros cearenses, que acudindo ao reclamo da patria, marchou como voluntario para a guerra do Paraguay, onde se distinguio por actos de bravura. »

Quem não vio firmada a portaria da demissão do supplicante pelo mesmo punho que firmou o attestado, não acreditará em tanta inepcia, em tamanha selvageria.

Moralise V. Exc. o facto que a sua nobre consciencia se revoltará de indignação e tedio confrontando acções tão feias, que não se poderiam esperar, por certo de um vice-presidente.

Em vista, pois, do que vem de expender o supplicante, é de suppor que V. Exc. repare o erro do seu antecessor desvairado, restabelecendo a justiça e moralidade da administração, sem o que o supplicante será obrigado a levar perante S. M. o Imperador a sua supplica, a qual será attendida na altura do direito offendido.

Releve V. Exc. a impetuosidade da linguagem do soldado que não sabe transigir com seus brios e sua honra.

Copia.—Juizo de direito da 1ª vara da Fortaleza, 14 de março de 1875.—Illm. e Exm. Sr. —Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa petição, em que o major honorario do exercito, José Alexandre Nunes de Mello, pede a S. M. o Imperador a Graça de ser provido nos officios vagos de 2º tabellião, escrivão do crime e civel e official do registro de hypothecas do termo da cidade de Maranguape, comarca do mesmo nome.—Informando como me determina V. Exc., tenho a dizer que o supplicante é residente nesta capital, que tem conducta exemplar, que goza de estima e consideração, que é moço e robusto, que é casado e tem filhos, que tem as precisas habilitações para satisfactoriamente desempenhar as funcções dos referidos officios, e que finalmente tem em seu favor a disposição do art. 9º do decreto n. 3,371, de 7 de janeiro de 1875, por ter sido um dos primeiros cearenses, que acudindo ao reclamo da patria, marchou como voluntario para a guerra do Paraguay, onde se distinguio por actos de bravura.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente, vice-presidente do Ceará. — O juiz de direito interino, *Antonio Pinto Nogueira Accioli*.

(*Do Pedro II*).

Por decreto de 2 do corrente foi reformado o chefe de divisão Mamede Simões da Silva no posto e com o soldo de chefe de esquadra, visto contar mais de 38 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

E' mais um heróe da campanha do Paraguay que, depois de prestar ao seu paiz os mais relevantes serviços, vê-se na dolorosa contingencia de recolher-se ao lar domestico.

Nos annaes da historia da marinha brasileira fulgirá eternamente o nome de Mamede Simões da Silva, o intrepido marinheiro, o funccionario probo, o chefe que sempre soube alliar os arduos deveres do seu elevado cargo com a amenidade do trato para com os seus subordinados.

(Do jornal *O Caixeiro*, da Bahia.)

Carne verde

O *Jornal* de ante-hontem publicou um pequeno artigo, sob essa epigraphe, no qual occupando-se de fazer infundadas censuras ao digno presidente da camara municipal, não demonstra de modo algum, como parecia ser o seu intuito, a inconveniencia de uma proposta já publicada no mesmo *Jornal* sobre abastecimento de carne verde ao mercado desta capital, mediante um contrato com a camara respectiva ou presidencia da provincia.

Seja boa ou má essa proposta, que não defendemos, nem combatemos, ou qualquer outra que façam outros pretendentes ou mesmo os actuaes *marchantes*, o certo é que a camara municipal do Recife precisa tomar serias providencias com relação a esse negocio de carne verde, principal artigo da alimentação publica nesta populosa cidade.

Fallam contra privilegios e contratos aereamente, de oitiva, meia duzia de especuladores interessados, devorados pela séde de lucros desmesurados á custa do suor da população balda de recursos.

Hoje quem quer negocia com carne verde.

Mas é mister ser cego para não vêr que meia duzia de individuos sem capitaes para fazer gyrar um commercio como o de carnes verdes nesta capital, se conluiam constantemente para abater um numero de rezes muito inferior ás necessidades do abastecimento da população e tirar com pequeno capital um lucro fabuloso nesse ramo de negocio.

Ha hoje um monopolio perfeito e bem caracterisado no commercio de carne verde.

Ninguem dirá de boa fé que a bem do interesse dos *marchantes* esse estado de cousas deva continuar.

Urge que a camara municipal ou a presidencia da provincia tomem serias medidas para que seja possivel manter-se a abundancia e preço baixo da carne no mercado desta cidade, extirpando-se ou ao menos enfraquecendo-se o monopolio existente.

A assembléa provincial tem até votado leis com esse intuito e todos clamam e desejam, em prol de um beneficio real para o municipio do Recife, que os poderes publicos provinciaes e municipaes se accordem em fazer cessar o actual monopolio, o peior possivel, se uma providencia qualquer não lhe fizer face.

Ainda quando a camara contratasse o abastecimento do genero, concedendo privilegio exclusivo por um certo tempo, ganhariamos com a abundancia de boa carne no mercado e por preço baixo, conveniencias estas tomadas em favor da população, embora em prejuizo dos monopolistas actuaes, sob cuja pressão continuaremos a ter carne insufficiente, má e por elevado preço.

Essa é que é a verdade pura.

O povo.

Caruaru' 18 de março de 1877.

O abaixo assignado, transferindo nes-

ta data sua residencia para a freguezia de Gravatá, pede a todas as pessoas que com elle quizerem relacionar-se, que façam para alli toda correspondencia.

João Chrysostomo de Aquino e Silva.

Theatro Santa Isabel

Errata

No artigo do Dr. Ferreira, que no dia 27 do corrente foi publicado: leia-se encontramos, em lugar de encontrei, participamos, em lugar de participei e passamos em lugar passei.

Recife, 28 de março de 1878.

Dr. *Ferreira.*

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem é* Guilherme Joaquim da Silva Braga ? ? ? . . . .

As almas do Recife.
Um obr. - da Loj.˙. Mas.˙. Galileu, Santa Cruz!

Collegio de Santa Genoveva

111—RUA DA AURORA—111

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias: ha banhos salgados e doces, áreas de recreio e tudo quanto constitue um internato em regular condição, como pódem verificar as pessoas que queiram visital-o.

O director,
A. M. de Amorim.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos deeffectuar qualquer pagamento com as quntias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos, que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Brasileiro

Para o sexo feminino

RUA DO CABUGÁ N. 3, 2º ANDAR

Directora Fortunata Fortes

PENSIONISTAS A 15$000 E EXTERNAS A 4$000

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salúbres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 394.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp —Parece realmente que a phtysica estava predestinada a succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão. O oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo, produz resultados sem precedentes. Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado.

Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em fórma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma mui extraordinarias, e provam de um modo o mais incontestavel que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, não contém nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro, e conserva-se frescal em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, 10$500 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 7/8, e do banco 23 1/2 d. por 1$.

Dito sobre dito, 3 d/v. 23 1/4 d. por 1$, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 508 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 120 0/0 de premio.

Dito sobre dito, 3 d/v. 127 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	551:085$182
Idem do dia 28	23:816$743
	574:901$925

Importação

Barca ingleza *Lavinia*, entrado de Terra Nova em 28 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,875 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No lúgar inglez *Dashing W.*, carregaram: para Liverpool, B. G. de Carvalho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado. Para o Canal, A. da Silva Reis 500 ditos com 37,500 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 651 ditos com 48,825 ditos de dito.

No vapor inglez *Glenlogan*, carregaram: para New-York, J. Pater & C. 2,022 couros salgados com 24,264 kilos.

Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 110 saccas com 10,851 kilos de algodão, 120 couros salgados com 1,440 kilos e 40 ditos espichados com 280 ditos.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, J. P. de Castro 17 saccas com 1,508 1/2 kilos de algodão; A. A. de Vasconcellos 1 barril com 40 litros de aguardente.

Portos do interior

No brigue nacional *Prazeres*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 625 barricas com 48,967 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,734 ditos de dito mascavado.

Na escuna hespanhola *Guadelupe*, carregou: para Uruguayana, R. Pessoa 68 cascos com 26,800 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Florinda*, carregou: para Santos, A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Laura*, carregaram: para o Pará, J. S. Loyo & Filho 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 21 saccas com 9,202 kilos de algodão. Para a Bahia, os mesmos, 50 barricas com 5,337 ditos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Ceará, Florentino da Silva 100 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 45 barricas com 2,211 kilos de assucar branco. Para Maranhão, A. B. Nogueira 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 60 barricas com 5,102 ditos de dito; A. F. de Oliveira & C. 6 ditas com 687 1/2 ditos de dito e 3 ditas com 346 1/2 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Idalina*, carregaram: para Macáo, J. F. Mendes Guimarães 2 barricas com 318 kilos de assucar mascavado; M. J. da Cunha Porto 110 barris com 3,750 ditos de mel.

Na barcaça *Constança*, carregaram: para Parahyba, S. de Amaral & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Espadarte*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado; P. Vianna & C. 600 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para Parahyba, P. Vianna & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	48:500$118
Idem do dia 28	996$456
	49:496$574

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	121:113$740
Idem do dia 28	4:541$096
	125:654$836

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 259 toneladas, capitão P. Mc. Kenzie, equipagem 12, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Aracajú—7 dias, escuna portugueza *Christina*, de 177 toneladas, capitão Francisco da Silva Louredo, equipagem 9, carga assucar, á ordem. Arribou por ter desarvorado o mastro grande. Seu destino era Inglaterra.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante Guilherme de Castro. carga assucar e outros generos.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Rio de Janeiro pela Bahia—Vapor inglez *Glenlogan*, commandante Lindberg, carga aguardente e outros generos.

Rio Grande do Norte—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Santos, carga varios generos.

Maceió—Brigue sueco *Jens*, capitao P. Honkonsson, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Francisco Feliz*, capitão Antonio G. Hyppolito, carga assucar.

EDITAES

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucçao publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de março de 1878. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Francisco Antonio do Rego nomeado para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro.—O secretario interino,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

—Perante a camara municipal de Olinda, estará novamente em hasta publica nos dias 28 do corrente e 4 do mez proximo vindouro, para ser arrematado pelo tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o aluguer do sobrado de um andar, sito no largo do Corpo Santo, da cidade do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, pela quantia de 581$332.

Os pretendentes deverão comparecer habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 22 de março de 1878.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

AVISO

A estação telegraphica desta companhia no Recife, será transferida para o 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 13, no 1º de abril vindouro.

Cabo, 27 de março de 1878.

Superintendente,
Wells Hood

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia segunda-feira 1.º de abril, pelas 11 horas da manhã.—Ordem do dia. I. Posse dos novos eleitos. II Pareceres de commissões. III Propostas, indicações, requerimentos e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 26 de março de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

A mesa regedora desta confraria convida aos seus irmãos para o dia 31 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, comparecerem paramentados com seus habitos, para acompanharmos a procissão do Senhor dos Afflictos, na sua igreja em S. Gonçalo.

Consistorio, 26 de março de 1878.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão interino.

Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral convocada para o dia 23 do corrente, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 3 de abril (no mesmo lugar e hora já annunciado), para a nova reunião, que então funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 16 dos estatutos.

Recife, 4 de março de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 10 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

9º batalhão de infantaria

Não tendo apparecido quem se quizesse encarregar de applicar sanguesugas nas praças doentes na enfermaria militar, nos officiaes e suas Exm.as familias, de novo se convida as pessoas que se quizerem encarregar a apresentarem suas propostas na secretaria deste batalhão, no dia 30 do corrente, ás 10 horas do dia. Quartel no Hospicio em Pernambuco, 26 de março de 1878.

O tenente agente,
Capitulino Cesar Loureiro.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos e os que tiverem suas capas a reunirem-se no consistorio da irmandade, no domingo 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que tem de sahir desta igreja.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo, 29 de março de 1878.

Antonio Ferreira Guedes,
Escrivão.

Sociedade beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido aos Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de deliberar-se sobre negocio urgente e de interesse da sociedade. Conselho fiscal em 28 de março de 1878.—O 1º secretario, *F. Santos Neves.*

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, são novamente convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 11 de abril, proximo, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto no art. 42 dos estatutos. Recife, 29 de março de 1878.—O secretario, *Justino José de Souza Campos.*

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores de decimu e mais impostos das collectorias do Rio Formoso, Bom Jardim, S. Bento e Ipojuca, relativamente ao exercicio de 1876 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 27 de março de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados, a cargo da collectoria do municipio do Bom Jardim.

Decima

Surubim. Antonio Gonçalves 6$674
Dita. Antonio Manoel do Nascimento 6$674
Dita. Antonio Gomes da Rocha 6$674
Direita n. 6. Belizia da Motta Silveira 6$674
Passeio n. 18. Clara Maria da Conceição 4$449
Viração n. 7. Francisco Tavares de Mello 6$674
Aurora n. 14. Firmo da Motta Silveira 4$449
Surubim. Irinêo José Martins 6$674
Dita. José Virissimo de Arruda 6$674
Dita. João Francisco de Souza 6$674
Dita. José Soares de Lima 6$674
Rio. José Francisco da Silva 2$224
Direita. José Francisco de Paula 6$674
Aurora n. 3. José Joaquim de Miranda 2$224
Dita n. 4. José Ferreira da Silva 3$708
Dita n. 20. João Felippe de Mello 3$337
Frade. José dos Santos Barboza 4$449
Passeio n. 6. João Gomes de Souza 4$449
Dita n. 12. Joaquim Francisco Barboza 6$674
Sol n. 9. Joaquim Menezes 2$224
Dita n. 15. Jenuino Barboza de Souza 3$337
Dita n. 17. O mesmo 3$337
Surubim. Manoel Ignacio da Luz 6$674
Dita. Manoel João da Costa 3$337
Dita. Manoel Antonio do Nascimento 6$674
Dita. Manoel de Lemos 6$674
Dita. Herdeiros de Manoel Francisco de Souza 6$674
Dita. Manoel Francisco Barboza 6$674
Dita. Manoel Antonio de Vasconcellos 6$674
Commercio n. 6. Manoel de Faria Maciel 27$810
Dita n. 1 A. O mesmo 8$889
Dita n. 15. O mesmo 13$348
Saudade n. 2. O mesmo 3$337
Rio. O mesmo 4$449
Dita. O mesmo 3$337
Dita. O mesmo 3$337
Direita n. 5. O mesmo 7$786
Dita. O mesmo 8$889
Dita. O mesmo 13$348
Becco da Matriz. O mesmo 4$449
Aurora n. 12. O mesmo 5$562
Frade. O mesmo 3$337
Passeio n. 1. O mesmo 3$337
Dita n. 19. O mesmo 6$674
Saudade n. 18. O mesmo 3$337
Frade. Manoel Gonçalves 4$449
Dita. Maria José 3$337
Aurora. Padre Severino Benicio José de Araujo 5$562

Imposto de 8 %

Direita. Claudino Augusto de Lagos 4$944
Surubim. Carlos Elizio Pessoa de Albuquerque 4$120
Commercio n. 17. Francisco Ferreira da Silva 7$910
Calefonio. Firmina Maria da Conceição 4$120
Besarra. José da Motta Silveira 4$120
Campestre. Joaquim Francisco de Oliveira 4$120
Queimadas. João Feliciano Bezerra d'Aguiar 4$120
Commercio. Manoel de Faria Maciel 12$360
Aurora n. 6. Manoel da Assumpção Santiago 4$944
Serra-verde. Manoel de Brito Lyra 4$120
Surubim. Manoel Barboza Camello 4$120
Dita. Urbano Vieira Carneiro da Cunha 4$120

Imposto de 3$500 por cabeça de gado

Largo do Commercio n. 4. Manoel de Faria Maciel 10$815

Imposto de 60 rs. por litro de aguardente

Largo do Commercio. José de Faria Maciel 10$300
Surubim. Manoel Barboza Camello 10$300

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados, a cargo da collectoria provincial do municipio do Rio Formoso.

Decima.

A

Rua Bella n. 26. Antonio Manoel Ferreira dos Santos 3$638
Direita n. 18. Herdeiros de Antonio Vieira da Rocha 4$850
Commercio. Herdeiros de Antonio Gomes de Macedo 6$062
S. José n. 35. Major Antonio dos Santos Vital 9$700
Dita n. 35 A. O mesmo 6$062
Rio n. 4. D. Anna Josepha do Espirito Santo 2$425

C

Canto n. 23. Clara Maria de Hollanda 3$638

F

Rosario n. 26. Capitão Francisco Luiz Wanderley 12$125
Bella n. 28. Francisco Gonçalves da Silva 3$638
Dita n. 30. O mesmo 12$125

I

Dita n. 2. Ignacio Ferreira de Lima 9$700
Dita n. 61. O mesmo 7$274
Ladeira n. 25. Ignacia Maria Paes Barreto 3$638

J

Rosario n. 8. Herdeiros de José Antonio de Leão 9$700
S. José n. 39. João Antonio Rodrigues de Araujo 12$125

L

Canto n. 15. Lino José de Lyra 2$425

M

Bella n. 4. D. Daria Severina da Rocha 7$274
Rosario n. 10. A mesma 6$062
N. 12. A mesma 6$062
N. 22. A mesma 20$ 08
N. 26. A mesma 2$425
N. 28. A mesma 2$425
N. 30. A mesma 2$425
N. 32. A mesma 3$638
N. 34. A mesma 3$638
N. 36. A mesma 3$638
N. 38. A mesma 3$638
N. 38 A. A mesma 3$638
Ladeira n. 27. A mesma 4$850
Canto n. 6. A mesma 3$638
Commercio n. 1. A mesma 12$125
N. 3 A mesma 9$700
N. 5. A mesma 8$486
N. 7. A mesma 8$486
N. 17. A mesma 7$274
N. 23. A mesma 9$700
N. 37. A mesma 9$700
Mercado n. 2. A mesma 24$250
Travessa do dito n. 1. A mesma 4$850
Dita n. 3. A mesma 4$850
Rosario n. 2. Viuva de Manoel Francisco Mendanha 9$700
Dita n. 4. A mesma 6$062
Canto n. 18. Merenciana de Souza 3$638
S. José n. 22. Herdeiros de Manoel Teixeira Cavalcante 7$274
Commercio n. 15. Manoel José de Oliveira 9$700
Rio n. 34. Manoel Cavalcante Barreto 1$818
Bella n. 34. D. Maria Amelia d'Almeida Coimbra 7$274

P

Direita n. 50. Proprio da camara mucipal-(açougue) 36$375
Rio n. 20. Pastora Maria da Conceição 4$850

Decima da povoação de Una

A

S. Gonçalo n. 16. Antonio Hypolito de Barros 2$425
N. 44. Padre Antonio Jacome de Araujo 4$850
N. 1. O mesmo 2$425
N. 3. O mesmo 2$425

P

N. 35. Paulo de Amorim Salgado 3$638

Decima da povoação de Propriedade

A

Santo Amaro n. 7. Anna Francisca de Almeida 2$425

F

N. 14. Francisco Luiz de Almeida 4$850

J

N. 28. Viuva de João Carlos Cavalcante 3$638
N. 19. José Epiphanio de Almeida Durão 3$638
N. 21. O mesmo 3$638

Decima de mão morta da povoação de Una

A

S. Gonçalo n. 42. Thesoureiro Padre Antonio Jacome de Araujo 4$850
N. 46. O mesmo 4$850

60 rs. por litro de aguardente desta cidade

I

Bella n. 61. Ignacio Ferreira de Lima 6$736

M

Direita n. 6 Manoel Teixeira Lima 5$052
Barreiras do Gindahi. Miguel Cavalcante Barreto 5$052

6$ por carroças desta cidade

F

Rosario n. 76. Capitão Francisco Luiz Wanderley, 2 carroças 13$472

M

N. 20. Manoel José de Oliveira, 1 dita 6$736

8 % sobre diversos estabelecimentos

Mercado n. 9. Antonio Francisco de Mello, officina de sapateiro 3$232
N. 26. Claudino Manço Priston, dita de funileiro 5$388
Bella n. 18. Francisco Ferreira do Nascimento, dita de ferreiro 2$154
N. 61. Ignacio Ferreira de Lima, taverna 5$388
Canto n. 2. João de Deus Araujo, alfaiate 4$340
Rosario n. 12. Luiz Antonio Borges, marcineiro 4$310
Bella n. 20. Manoel Gregorio do

Nascimento, ferreiro	2$154
Rosario n. 14. Manoel Francisco Pereira, escriptorio	5$388
Commercio n. 37. Manoel Marques da Costa Soares, taverna	5$388
Mercado n. 2. Manoel Fernandes da Silva, funileiro	3$232
Barreiras de Gindahi. Miguel Cavalcante Barreto, taverna	4$310

Secção do contencioso do thesouro provincial, 26 de março de 1878.
O 2º official,
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão R. Barros

No dia 29 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica, perante o Dr. juiz substituto, os bens seguintes:—Um pequeno sobrado de um andar, n. 27, sito á rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista, avaliado por 1:200$, pertencente a José Maria Sodré da Motta; uma casa com sotêa, n. 120, sita á rua do Visconde de Albuquerque, avaliada por 3:000$, pertencente a Henrique Ferreira Pontes; uma casa e sitio com arvoredos fructiferos, no lugar do Barbalho, avaliada por 1:800$, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego; uma meia-agua que fica dentro do portão n. 9, á rua da Palma, avaliada por 200$, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa; todos penhorados para pagamento do que os mesmos devem á fazenda nacional. Recife, 18 de março de 18 8.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Boa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia. Poço da Panella, 21 de março de 1978.

Cavallo furtado

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de Afogados

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo castanho, que acha-se depositado na mesma subdelegacia. A pessoa que se julgar com direito a elle, compareça.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para reunirem-se em nosso consistorio no dia 29 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, erecta na mesma igreja. Consistorio da irmandade de N. S. do Terço 25 de março de 1878.—O secretario interino, Antonio dos Santos Falcão.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 28 de março de 1878.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no domingo 31 do corrente, ás duas e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que tem de sahir da igreja de S. Gonçalo.

O escrivão.
M. J. Marques Bacalhão.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario.
José Rodrigues de Souza.

Gremio dos Professores Primarios

De ordem do Sr. presidente faço constar aos nossos consocios e a todos quantos interessar possa, que esta associação começou desde hontem a funccionar em sua séde, á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 31, segundo andar, onde tambem se acha estabelecida a sua bibliotheca, que é franqueada ao publico, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Outrosim declaro, que toda e qualquer correspondencia com a mesma associação deve ser para alli dirigida, ou para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 26 de março de 1878.
O 1º secretario, *Augusto Wanderley.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 4 de abril pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5 (fechada)	200$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Idem n. 63	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua Larga do Rosario	
2.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	212$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Idem n. 36	250$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 8	240$000
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00a
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 26 março de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrica franceza
DIRECÇÃO
E. ROGER & C.

Amanhã 29

9.ª recita de assignatura

Representação das muito engraçadas operas-comicas, novas, intituladas:

1.º
Les Bavards

Opera-comica em 2 actos, do maestro Offembach.

2.º
Mr. CHOUFLEURY restera chez lui le....

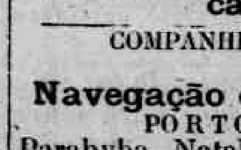
Opera em 1 acto.

Proximamente e para a ultima recita de assignatura:

Le Canard á 3 Becs
Opera comica em 3 actos.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 3 de abril.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

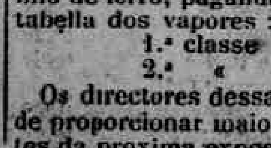
Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
Tocando em Havre
Bilhetes para Paris em direitura



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe	11$500
2.ª «	9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via Bordeaux, e havendo, idem, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 12	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba......	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.........	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.........	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão......	360$ e 410$	126$	460$ e 510$	156$
» Pará.........	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió........	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Penedo
Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Linha de paquetes a vapor americanos

New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company
STEAMER
City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o explendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

Wilson Sons & C. Limited.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de abril, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, a sahir com brevidade, ainda recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pará e Ceará

Para os portos acima segue impreterivelmente até o dia 1º de abril proximo, a barca portugueza *Laurá*, já tem o seu carregamento quasi completo, e para o que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

LEILOES

Segundo leilão
Hoje

SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO
ao meio dia
Na rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão, a requerimento de D. Celecina C. Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, dividido pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Hoje

Sexta-feira 29 do corrente
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 6

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de janeiro, levará a leilão uma optima mobilia de jacarandá, um piano novo e forte, cadeiras de amarello e muitos outros artigos que estarão á vista dos senhores concurrentes.

Segundo leilão
Hoje

SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

Da casa terrea n. 44 da rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro, servindo de base a offerta de 800$000.

1 dita terrea n. 27 á rua de Santa Cecilia, tendo 1 meia agua nos fundos, com sotão, corrido e janellas para o oitão, a qual rende..... 4$000 mensaes, tambem foreiros, servindo de base a offerta de 1:000$000.

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos.

Agente Pestana
LEILAO
DE

Cerca de 80 caixas com peiras novas e desembarcadas ultimamente.

SABBADO 30 DO CORRENTE
ás 11 horas
AO CORRER DO MARTELLO
Na porta do armazem do Annes.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 80 caixas com peiras, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Leilão
DE

Uma importante armação de amarello toda forrada e envidraçada, presta-se para qualquer estabelecimento, alguns generos, pipas para depositos, conteiros, balanças, pesos e medidas.

SEGUNDA-FEIRA 1 DE ABRIL

Na rua do Rangel, armazem de molhados n. 4.

O agente Martins fará leilão do estabelecimento de molhados da rua do Rangel, o qual será vendido em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

ás 11 horas em ponto

Agente Pestana
LEILAO
DA

Armação de amarello, toda envernisada e envidraçada, existente na taverna sita no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

SEGUNDA-FEIRA 1 DE ABRIL
ás 11 horas em ponto
Na referida taverna

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação de amarello toda envernisada e envidraçada, existente na taverna sita no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

O agente Burlamaqui
LEILAO

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL
A's 11 horas em ponto

O agente acima autorisado legalmente, venderá em leilão duas casas de tijolos e cal, de ns. 2 e 4, á rua das Graças, na Cagunga, tendo commodos para pouca familia, bons quintaes, medindo de frente 80 palmos e 250 de fundo.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, sem filho, e que tenha bom leite. Nesta typographia se dirá quem precisa.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio a preta Luiza, de côr fula, representa ter 35 annos, alta, conserva cabellos grandes com tranciuhas, falla muito alto, fuma sempre em cachimbo, tem falta de dentes na frente, levou saia de chita escura e chale azul: quem a apprehender, será generosamente gratificado, na rua Sete de Setembro n. 2.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— No Ceará, rua da Palma n. 46, vende-se dous bilhares de jacarandá, quasi novos, com todas as pertenças, e por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caraunza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma mulher para cozinhar: no rua do Vigario n. 20 primeiro andar.

— O abaixo assignado, mestre dos hiates *Flor do Jardim* e *João Valle*, declara ao publico que desta data em diante acha-se quites com a casa de João José da Cunha Lages, e agradece as maneiras delicadas com que sempre o tratou. Recife, 27 de março de 1878.
João Sabino Antunes.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo numero 9.

— Aluga-se uma sala no primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 31, propria para escriptorio, residencia de homem solteiro ou dormida de caixeiros: a tratar no mesmo andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

ALUGA-SE a meia agua do becco da Lama n. 8: a tratar nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 39.

AMA. Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiao: na rua do Vigario n. 13.

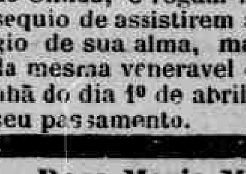
Ama Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para pequena familia, prefere-se de côr preta, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar.

Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, D. Jesuina Henriqueta Rodrigues de Almeida e filhos, muito cordialmente agradecem do intimo da alma ás pessoas de sua amizade, e juntamente á confraria da gloriosa Santa Rita e irmandade de Nossa Senhora da Luz, o caridoso obsequio de acompanharem ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado filho e irmão Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida, e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, o que terá lugar ás 5 horas da manhã do dia sabbado, 30 do corrente, na igreja matriz de S. José.

Luiz José Pinto da Costa, seus filhos e nora, por entre lagrimas de dôr e saudade pungente, quando somente a religião lhes dá resignação e conforto, no transe horrivel que os compunge, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãi e sogra, D. Clarinda Brilhante da Silveira Pinto, ao seu ultimo jazigo, no cemiterio da veneravel ordem terceira de S. Francisco de Olinda, e rogam-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na igreja da mesma veneravel ordem, ás 5 horas da manhã do dia 1º de abril vindouro, setimo dia do seu passamento.

Rosa Maria Magdalena Pereira



Antonio Pereira Dias, José Domingues Pereira e seus filhos, genro, nora, irmã e sobrinhos, agradecem cordialmente aos seus amigos e parentes que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de sua mui presada mãi, avó, sogra, irmã e tia, Rosa Maria Magdalena Pereira, e convidam aos mesmos para assistir á missa que mandam resar no dia 1º de abril, ás 6 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo 7º dia de seu passamento pelo que confessam de novo sua eterna gratidão

Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição, do termo de Maragogy, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Severino, pertencente ao abaixo assignado. Dito escravo é preto, com idade de 20 a 22 annos, alto, secco, esperto e ladino, sem barba e com falta de dentes na frente, pés compridos e seccos e na sola [marcas de cravos seccos; intitula-se forro e talvez tenha mudado de nome; desconfia-se que elle seguio caminho para Maceió: quem o apprehender, pode leva-lo ao referido engenho ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, que será generosamente recompensado.

Alfredo M. de Barros & Companhia

Quem se julgar credor da firma Alfredo M. de Barros & C., queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, na loja de calçados da praça da Independencia ns. 2 e 4. Recife, 26 de março de 1878.

CASA

Aluga-se uma casa perto da rua da Conquista, com 2 quartos, 2 salas, 2 quintaes, cacimba e cozinha: a tratar na dita rua n 23, ou na rua Nova n. 9.

Oléo puro de figado de bacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalháo, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporçã. E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau. e Com.

Criado

Na rua do Commercio, sobrado n. 13, precisa-se de um criado.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção

Antonio da Silva Netto declara ao publico e a quem possa interessar, que julga nada dever a esta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas legalisadas, que promptamente serão pagas.

Aluga-se

uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua da Aurora n. 19.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Muita attenção

José Felix de Barros, vindo com sua familia do Curato de Bom Jardim, deseja saber onde está sua irmã por nome Amara, que é filha do mesmo Curato e esteve em Páo d'Alho, pois que lhe deseja vêr. Acha-se o mesmo José Felix com sua familia na estrada nova de Caxangá em o rancho de um tal Quincas.

MEDICO E CIRURGIÃO
Dr. Cyrillino Castro
Rua da Aurora n. 19, 2.º andar
Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

Jardim das plantas

No Mondefon. 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois capricharmos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500,5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

Globulos puros de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIZ	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

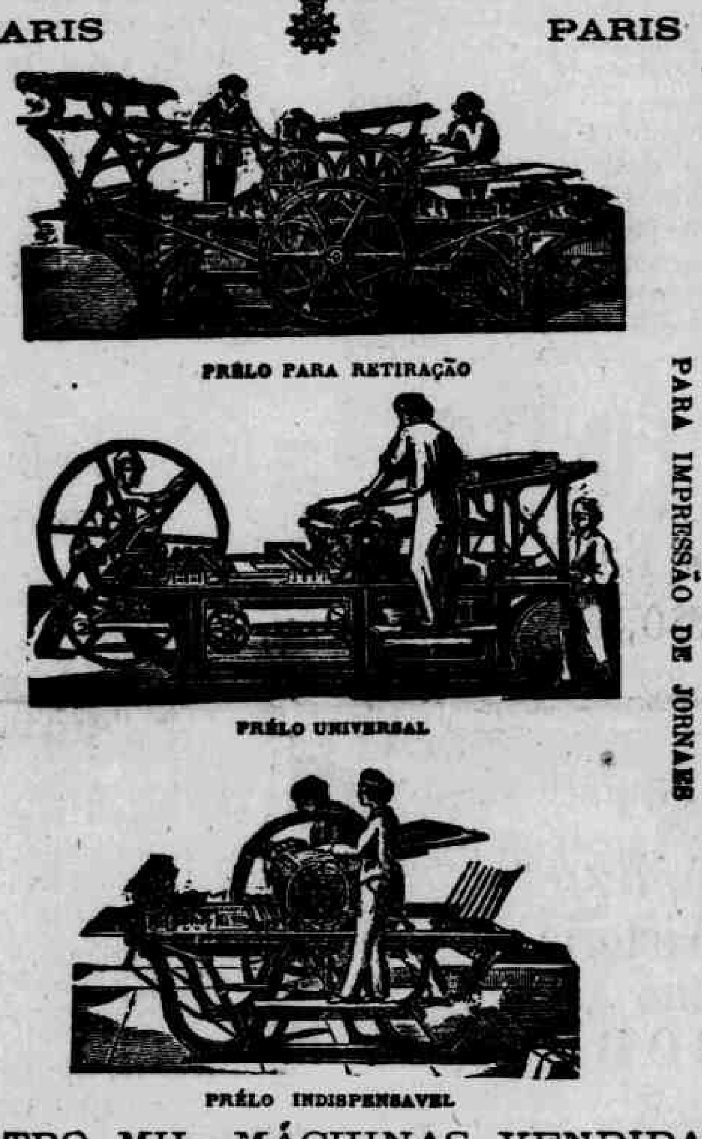
INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS



PRÊLO PARA RETIRAÇÃO

PRÊLO UNIVERSAL

PRÊLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das jovens pessõas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessõas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.— Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FAZENDAS PRETAS
Rua do Cabugá n. 10 Loja da America

Mendes & C., receberam pelo ultimo vapor os seguintes artigos, proprios para a quaresma e vendem por preços baratissimos.

Granadines pretas, lindos tecidos de superior qualidade a 600 réis.
Mantilhas e véos de filó de seda, a 6$000.
Filó de seda com flores e salpicos.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços sem competencia.
Merinó preto, tecido especial para vestidos.
Bombazina e lã lisa, diversas qualidades.
Alpacas pretas com flores de seda, a 800 réis.
Cantão fino para vestidos a 800 rs, 1$000 e 1$200.
Princeta preta muito fina, a 600 e 800 rs.; é pechincha.
Casemiras pretas e panno sedan para differentes preços.

Dão-se amostras

PERFUMARIA ORIZA
DE L. LEGRAND
Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207. PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Seña).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de COTTIM

NOVOS PERFUMES **EXS. ORIZA** ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Oriza de France.	Opoponax.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.
Oriza-Ylang de Chine.	Oriza-Mignon.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.

Musc du Tonkin. Miel de France. Bouquet de Napoleon. Essence-Bouquet. Ylang-Ylang. New mown hay.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammaçao dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Snrs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* **tres cores.** *Ao lado o fac-simile em preto da firma.*

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, [illegible]

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Attenção

Existe na Parabyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marter & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor, ...cido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escrava

Aluga-se uma escravinha de 15 annos para serviço interno, pelo diminuto preço de 10$; tem boa conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 901 com .... 1:300$000 e outras sortes de 32$000 á 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [259.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte nas loterias a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio [260.ª], que se extrahirá na quarta-feira 10 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Bom emprego de capital

Vende-se a casa n. 15, sita á rua dos Guararapes, com duas salas, dous quartos e quintal: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, loja.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

Preços sem competencia

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Declaração em tempo

Ficam sem valor duas acções, contendo 14 premios, de ns. 1,597 á 1,602 e 3,597 á 3,602; 1,519 á 1,524 e 3,519 á 3,524; cuja extracção deverá ser com a loteria da provincia n. 259.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 15 a 16 annos, que seja portuguez: na rua de Domingos Theotonoi n. 2.

Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

Ao commercio

Antonio da Silva Netto declara que em data deste vendeu a sua taverna sita á rua Imperial n. 162, a seus irmãos o Sr. Joaquim da Silva Netto e o Sr. Jeronymo da Costa Netto e Silva, cuja venda a fez livre e desembaraçada de direito algum, até impostos. Recife, 19 de março de 1878.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, prefere-se portuguez: na rua de S. Miguel n. 34 A, em Afogados.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Bahiana

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

Um 2º andar

Aluga-se o da rua Duque de Caxias n. 56: a tratar na loja.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

COMPRAS

PENNAS DE EMA

Compra-se e paga-se bem na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus; Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

— Vende-se cinco pequenas moradas de casas, situadas no principio da estrada dos Remedios, muito perto do largo de N. S. da Paz, sendo tres de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e terreno ainda na frente, e cacimba; e duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 salas, 2 quartos, quintal grande e terreno proprio; são todas novas e estão bem conservadas, e faz-se todo negocio, por haver precisão: a tratar na rua Direita n. 18, em Afogados.

Cylindro de padaria

Vende-se muito barato um, na padaria do Monteiro: a tratar na mesma.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Vende-se

a taverna da rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

— Vende-se feijão mulatinho, amarello e preto, boa qualidade e novo: no trapiche Angelo, no caes da companhia pernambucana.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 80 rs. a libra, ou 160 rs. o kilo.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

— Na rua do Jardim n. 19, vende-se pelles proprias para bombos e caixas de guerra, por modico preço, assim como retalhos de pellica para cola de pintor a 400 rs. a libra; tambem se precisa de uma pessoa que entenda de officina de sapateiro e de machinas da mesma officina.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a da rua do Imperador n. 50, por querer o dono retirar-se para fóra, tem grande commodo para qualquer genero, e vende-se por preço razoavel: a tratar na mesma.

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— Vende-se por 900$ uma grande casa em Jaboatão, terreno, foreiro: quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. R.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca prêta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 47, defronte do quartel, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc., etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas, de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de viveada, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

O barateiro onde é?

A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de séda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de séda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira; na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de séda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhade de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem o novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Vinho de Pasto J. A. S.

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro (Regoa), em pipas, barris de 5º e a retalho: na rua do Imperador numero 46.

LISTA GERAL 259.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402 A BENEFICIO DA MATRIZ DO BUIQUE, EXTRAHIDA EM 28 DE MARÇO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	247	5$	473	5$	705	8$	913	5$	1167	5$	1392	5$	1571	5$	1803	5$
3	—	54	—	83	—	7	5$	14	—	69	—	93	—	73	—	4	—
7	—	73	—	90	—	12	—	31	—	70	—	95	—	75	8$	17	—
8	—	74	—	91	—	21	—	33	—	74	—	97	—	80	5$	19	—
9	8$	75	—	93	—	23	—	36	—	84	—	98	—	81	—	26	—
11	5$	78	—	99	—	32	—	37	—	85	—	99	16$	94	—	41	—
25	8$	82	—	506	16$	38	—	43	—	88	—	1404	5$	99	—	42	—
27	5$	83	—	14	5$	45	—	44	—	94	—	5	—	1600	—	43	—
29	—	84	—	16	—	50	—	55	—	95	—	10	—	4	—	45	8$
33	—	90	—	27	—	51	—	61	—	1200	—	11	—	10	—	49	5$
40	—	92	—	32	—	53	—	64	—	1	—	15	—	11	—	56	—
63	—	96	—	33	—	56	—	65	—	6	—	17	—	18	—	58	—
71	—	303	—	36	—	68	—	75	—	8	—	19	—	26	—	60	—
77	—	5	—	37	—	69	—	81	—	32	—	25	—	33	—	63	—
89	—	6	—	41	—	71	—	85	—	33	—	34	—	34	—	67	—
96	—	8	—	42	—	72	—	96	—	39	—	36	—	35	—	71	—
98	—	20	—	51	—	79	—	1003	—	40	8$	38	32$	36	—	72	—
102	—	21	—	56	100$	85	—	7	—	44	5$	39	32$	40	—	77	—
12	—	34	—	68	5$	87	—	14	—	49	—	44	5$	46	—	80	—
16	—	35	—	71	—	88	—	18	—	54	—	54	—	60	—	82	—
24	—	38	—	74	—	89	—	20	—	66	—	60	—	68	—	84	—
29	—	40	—	82	—	91	—	23	—	69	—	63	—	72	—	86	—
32	—	57	—	85	—	92	8$	26	—	79	—	77	—	81	—	91	—
33	—	71	—	86	—	93	5$	29	8$	83	—	78	—	82	—	99	—
41	—	72	—	94	—	99	—	34	5$	84	—	79	—	90	—	1901	—
43	—	73	—	95	—	801	—	36	—	89	—	80	—	91	—	2	—
46	—	76	—	96	—	7	16$	39	—	90	—	81	—	95	32$	8	—
48	16$	77	—	606	—	11	5$	42	—	92	—	82	8$	96	5$	9	—
52	5$	78	—	9	—	21	—	54	—	93	—	84	5$	99	—	10	—
53	—	80	—	12	—	23	—	55	—	1301	—	88	—	1712	—	16	—
54	—	85	—	15	—	27	—	60	—	3	—	89	—	17	—	23	16$
56	—	92	—	17	—	36	—	69	—	11	—	90	—	18	—	24	5$
58	—	95	—	19	—	39	—	71	—	13	—	91	—	23	—	27	—
60	—	97	—	24	—	42	—	72	—	15	32$	92	—	27	—	34	—
62	—	99	—	34	—	47	—	89	—	19	5$	94	—	32	—	36	—
63	—	401	—	41	—	53	—	91	—	21	—	97	8$	34	—	45	—
67	—	2	—	45	—	55	—	92	—	25	—	1501	5$	36	—	47	—
74	—	3	—	47	—	56	—	93	—	27	—	13	—	38	—	48	—
77	—	4	—	48	—	60	—	97	—	28	—	14	—	41	—	51	—
79	—	5	—	49	—	61	—	1101	—	31	—	15	—	46	—	52	—
84	—	6	—	52	—	65	—	2	—	40	—	18	—	47	—	82	—
87	400$	12	—	54	—	71	—	4	—	41	—	26	—	52	16$	83	—
88	5$	15	—	56	—	74	—	6	16$	42	—	28	—	55	5$	85	—
93	—	18	—	58	8$	81	—	11	5$	43	—	29	—	62	—	86	—
97	—	25	16$	59	5$	82	—	18	—	47	—	38	—	64	—	92	—
200	—	26	5$	66	—	87	—	28	—	58	16$	39	—	65	—	97	—
2	—	29	—	73	—	92	—	30	—	70	8$	44	—	74	—	2004	—
5	—	33	—	74	—	901	1:300$	37	—	74	5$	45	—	78	—	6	—
9	—	34	—	77	—	2	5$	38	—	75	—	50	—	82	—	8	—
19	—	39	—	84	—	3	—	41	—	85	—	57	—	89	—	14	—
31	—	47	—	99	—	4	—	46	—	86	—	60	—	96	—	23	—
36	—	48	—	702	—	5	—	58	—	88	—	64	—	98	—	30	—
43	—	72	—	4	—	7	—	62	—	90	—	68	—	1801	—	31	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2033	5$	2248	5$	2529	5$	2768	5$	2999	5$	3263	5$	3533	5$	3767	5$
37	—	54	—	32	—	71	—	3008	—	70	—	34	—	78	—
41	—	52	—	34	—	72	—	10	—	76	—	38	—	81	—
45	—	62	—	35	—	74	—	20	—	80	—	44	—	85	—
51	—	65	—	39	—	77	—	21	—	83	—	45	—	88	—
54	—	72	—	42	—	80	32$	27	—	84	—	47	—	92	—
57	—	74	—	51	—	86	5$	29	—	95	—	51	—	95	—
60	—	83	—	57	—	88	—	33	—	3301	—	52	—	97	8$
65	—	88	—	58	8$	89	—	41	—	4	—	55	—	3802	5$
66	—	95	—	61	5$	97	—	44	—	6	8$	57	—	5	—
75	—	2305	—	73	—	2800	—	52	—	17	5$	67	—	7	—
78	—	11	—	88	—	3	—	57	—	18	100$	68	—	26	—
84	—	13	—	92	—	11	8$	60	—	22	5$	69	—	27	—
90	—	15	—	94	—	17	5$	63	—	23	8$	73	—	28	—
92	—	17	—	95	—	32	—	70	—	25	5$	77	8$	39	—
2101	—	18	—	98	—	51	—	77	—	27	—	80	16$	43	—
2	—	26	16$	2600	—	52	—	86	—	30	—	83	32$	45	—
3	—	29	5$	4	—	54	—	87	—	33	—	86	5$	49	—
4	—	31	—	5	—	56	—	94	—	34	—	87	—	50	—
11	—	47	—	8	—	58	—	95	—	36	—	95	—	51	—
12	—	48	—	10	—	59	—	3101	—	57	—	98	—	63	—
16	—	65	—	15	—	65	—	6	—	65	—	99	—	71	—
17	—	66	—	18	—	66	—	9	—	69	—	3604	8$	75	—
18	—	74	—	25	—	68	—	11	—	74	—	19	5$	81	—
25	—	76	—	31	—	69	—	12	—	92	—	21	—	89	—
29	—	81	—	33	—	70	—	20	—	94	—	26	—	91	—
30	—	83	—	35	—	71	—	27	8$	95	—	35	—	92	—
34	—	85	—	41	—	74	—	33	5$	3402	—	39	—	97	—
41	—	86	—	43	—	83	—	34	—	22	—	40	—	98	—
42	—	87	—	45	—	90	—	55	—	27	—	47	—	3901	—
44	—	93	—	49	—	95	—	60	—	32	—	49	—	2	—
51	—	96	—	53	—	97	—	64	—	42	—	54	—	6	—
53	—	99	—	58	—	2902	—	69	16$	52	—	61	—	9	—
54	—	2410	—	60	—	5	—	76	16$	58	—	63	—	10	—
59	—	12	—	62	—	9	—	77	5$	60	—	68	—	18	—
61	—	19	—	65	—	10	—	78	—	62	—	75	—	21	—
64	—	20	—	73	—	13	—	80	—	69	—	79	—	30	—
66	—	21	—	81	—	14	—	82	—	75	—	83	4:000$	34	—
78	—	27	—	92	—	19	—	90	—	78	—	84	5$	35	—
81	—	34	—	96	—	23	—	91	—	82	—	86	—	46	—
83	—	40	—	2705	—	24	—	3200	—	84	—	92	—	53	—
86	—	48	—	11	—	28	8$	2	—	85	—	96	—	54	—
89	—	55	—	16	—	30	5$	4	—	87	—	3704	—	59	—
96	—	56	—	21	—	32	—	5	—	93	—	6	—	62	—
97	—	63	—	26	—	39	—	10	100$	94	—	12	—	65	—
2209	—	88	—	32	—	52	—	18	5$	3501	—	17	—	73	—
13	—	94	—	39	32$	53	—	26	—	2	—	19	—	74	—
16	—	99	—	45	5$	57	—	27	—	6	—	24	—	79	—
17	—	2508	—	46	—	60	8$	31	—	8	—	29	—	86	—
27	—	12	—	48	—	64	5$	42	—	20	—	36	8$	89	—
31	—	19	—	51	—	76	—	46	—	21	—	38	16$	92	—
35	—	24	—	59	—	79	8$	50	—	28	—	47	5$	4000	—
45	—	28	—	63	200$	97	5$	59	—	32	—	65	—		

VARIEDADES

As crianças
(*Conclusão*)

Que ha de fazer delle? Como ha de desenvolver, robustecer, cultivar a saúde daquelle entezinho, fragil e indefezo, que lhe solta no regaço os seus primeiros vagidos, buscando com a boquinha faminta e o instincto animal, que Deus concede a todos os seres creados, a primeira gotta do leite materno, que é a sua vida?

Entram as amigas e dizem-lhe em côro:

— Não o cries que perdes a formosura, o viço, a mocidade, tudo que prende e captiva teu marido.

— Não o cries, que tens de te despedir dos bailes, das noites triumphantes em que a valsa nos arrebata nos circulos vertiginosas, em que as flores e as finas essencias nos embriagam com o perfume enervante, em que a musica nos côa nos sentidos as suas caricias languidas, em que a luz crúa do gaz nos beija as espaduas opalinas, em que a admiração dos homens nos envolve na audaz provocação dos seus olhares, em que a inveja das mulheres nos enrosca em espiraes de cobra.

— Não o cries, que terás de perder as noites, não entre alegrias e folgares, mas na alcova, onde a medo bruxoleia a luz mortiça da lamparina, junto de um pequeno berço, ouvindo aquelle choro da infancia, tão doloroso para os ouvidos maternaes.

Teu marido fugirá de ti, elle, que anda cansado da faina diaria, quer as noites tranquillas, os somnos fartos, as placidas madrugadas; repugnam-lhe os primeiros trabalhos que a criança tem que dar por força á mãi, que for mãi, na accepção plena da palavra.

Não creio que a maior parte das mulheres ouça os funestos e corrosivos conselhos das amigas falsas; hoje começa a radicar-se em todos os espiritos a convicção justa e sensata de que só a mãi, quando é robusta, ou quando é simplesmente sã, deve amamentar o filho.

Entregal-o aos braços mercenarios de mulher estranha é aceitar a mais tremenda das responsabilidades.

A ama pode communicar no leite os seus vicios, os seus instinctos máos, as suas doenças, os defeitos de organisação hereditaria, toda a herança fatal de um passado inteiramente desconhecido para as pessoas que tão levianamente lhe confiam o que devia ser o mais precioso thesouro da sua alma.

Abstraiamos, pois, a ama, por não querermos suppôr que se trata aqui de uma mãi frivola até ao crime, despiedosa até á ferocidade.

Fica-nos simplesmente a mãi inexperiente e ignorante em face da recemnascida creatura, flôr que precisa o mais desvelado cultivo, a mais complexa das educações.

Não a accusemos ao vêl-a aceitar o seu mimoso fardo com tão leviana confiança, com uma tão plena inconsciencia da grande missão que precisa de cumprir.

A culpa não é della; neste ponto ha um criminoso apenas — é o homem.

* *

Abrem-se universidades, lyceus, escolas, seminarios, institutos scientificos, para educarem no seu seio os jurisconsultos, os medicos, os sacerdotes, os mathematicos, os commerciantes, os sabios, os cidadãos do futuro.

Só falta uma escola, a primeira, a mais indispensavel das escolas, a que facilitaria e tornaria fructiferos os trabalhos das outras: falta a *escola das mãis!*

Ninguem se lembrou ainda de a crear, julgam-na desnecessaria, ou talvez que a julguem frivola.

Como é que se ha de ensinar a ser mãi; é só a natureza que instrue a mulher. Ha mãis de 15 annos que sabem mais neste assumpto do que velhos pensadores de 60. Deixai obrar a natureza, é ella a grande mestra, a suprema inspiradora!

De accordo, meus senhores: quem é que nunca se lembrou de negar á mãi o seu divino instincto de protecção e de ternura? Quem ao vêl-a segurar com tão delicado carinho o tenro corpo do filho, acalental-o nos braços, adivinhar-lhe as necessidades e os desejos até para elles indistinctos, negará que entre esses dous entes ha uma cadêa mysteriosa, que a natureza nunca poderá mais desatar?

Mas é necessario que o estudo auxilie o maravilhoso instincto, que elle ensine á mãi a comprehender no seu triplice aspecto, physico, moral e intellectual, a educação do ser complexo, que hoje é uma fraqueza que implora auxilio e ajuda, que amanhã será uma força util ou funesta, conforme a direcção que haja recebido desde os mais tenros annos.

* *

O estudo que comprehende todos os outros estudos, e que deve, portanto, constituir o ponto culminante da instrucção, é a theoria e a pratica da educação da infancia

Estas palavras de Herbert Spencer, o philosopho mais notavel da moderna Inglaterra, um grande pensador, um chefe de escola, provam de sobejo até que ponto, aos olhos do homem que medita, avulta hoje o grande problema da educação.

E' um erro imaginar que a criança nasce boa.

Ha nella instinctos innatos da natureza selvagem, instinctos primitivos, que só uma habil cultura modifica, transforma, encaminha ou desarreiga.

Toda a criança é curiosa: mãi aproveitai essa grande força, que conduz o homem á conquista de todas as grandes descobertas da sciencia e da arte, e que pode quando entregue a si conduzir a criança ao mais deploravel e mesquinho dos vicios de caracter á curiosidade esteril do ocioso da *senhora vizinha*. A criança tem o instincto do roubo. Apossa-se do que vê, do que attrahe pelo brilho, do que lhe desafia a cobiça, a gulodice, o amor da posse.

Leitora, quando o teu pequenino de tres ou quatro annos tiver artes de te roubar uma joia muito querida, um manjar muito reservado, um bibelot qualquer, que seja para ti de grande estimação, não chores desconsolada, lendo nesse primeiro symptoma sinistras prophecias. Esse prenuncio de ambição desregrada pode, dirigido com previdente vigilancia, transformar-se na legitima energia que leva o homem a desejar a posse das riquezas honestamente adquiridas, a exercer no seu espirito uma influencia fortificante, a tornal-o pertinaz no caminhar para um ficto que de longe antevio.

Dirigir toda e qualquer tendencia para um fim elevado e util, combater a inercia, a preguiça physica e intellectual da criança, empregando activos reagentes, ir ajudando lenta e gradualmente a evolução natural do entendimento infantil, abrir-lhe o espirito a tadas as curiosidades sãs, apontar para a natureza inteira como para um livro enorme, mysterioso, cheio de apaixonado interesse, de peripecias dramaticas, de imagens vistosas, que elle ha de ir tolerando a pouco e pouco, conduzil-o até ao limiar da adolescencia, puro de coração, immaculado no corpo, prompto e apto para absorver em si os conhecimentos complexos que o esperam, robusto, são, energico, confiante, cheio de crença nos outros, e de crença maior em si, eis a missão das mãis. Que de cousas não são indispensaveis para a saber cumprir!

* *

Uma das cousas que a mulher quasi geralmente ignora é a hygiene pratica, que ella tanto precisava saber, tendo, como tem, a seu cargo a distribuição e direcção do alimento da familia.

Do alimento que se ministra á criança depende em grande parte não só a sua futura saúde, mas, o que poucas mulheres sabem, — o seu caracter futuro!

Dai a uma criança alimentos irritantes, inflammaveis, apimentados; deixai-a usar sem discernimento de bebidas em que o alcool predomine, e tereis o temperamento adulterado, o caracter azedo, os habitos baixos, os gostos perversos, todas as aberrações de um organismo estragado.

Dai-lhe só carne, alimentai-a brutalmente de materias fortemente azotadas, e fareis della da meiga e fragil creatura, do pequeno anjo de cabellos louros e olhos innocentes, um temperamento sanguinario, selvagem, amigo das lutas bravias, das distracções violentas, dos exercicios athlecticos, que caracterisam as rigorosas raças do norte.

Exemplo: os inglezes, que só domam as revoltas brutaes do temperamento com a forte disciplina de uma educação que é o supremo milagre do espirito sobre a materia.

A alimentação fraca produz os organismos inertes, fleugmaticos, sem impulso, sem fibra, sem energia duravel.

Saber, pois, conhecer os diversos attributos que caracterisam a alimentação do homem, saber combinal-os de modo que todos concorram para o seu bem-estar physico, e que nenhum produza as graves perturbações organicas de que podem ser origem, é um dos pontos que mais devem attrahir a attenção das mãis, e para o estudo do qual devem tender todos os seus esforços.

* *

A actividade quasi incessante da criança é um dos meios que mais efficazmente concorrem para o seu crescimento physico e, por consequencia, para o seu desenvolvimento intellectual.

As mãis, julgando fazer nisso um grande serviço a seus filhos, combatem por todos os modos esta actividade, obrigando as crianças a uma quietação que se transforma em supplicio para os pequeninos corpos boliçosos, que um impulso involuntario leva a um quasi continuo movimento.

Não é só com as reprehensões, ás vezes asperas e sempre injustas, não é só encerrando os pobres seres pequeninos em espaço muito estreito para os seus desejos, é tambem vestindo os para obedecer ao despotismo da moda, e ás exigencias da propria vaidade, de um modo que está em pleno contraste com a idéa que todo o espirito um pouco sensato deve formar das aspirações e necessidades da infancia!

A criança, que quer e que precisa de correr no espaço amplo, pelas ruas pedregosas, pelos campos lavrados, pela mata cheia de raizes, traz quasi sempre uma botina alta, justa, de salto levantado e estreito! ella, que aspira aos movimentos livres, que se compraz nos grandes gestos, que trepa ás arvores, que se roja pelo chão, que atira ao longe os improvisados projectis que encontra, sente-se cruelmente cingida por um fato rico, elegante, fantasioso, caro por força, que a aperta, que lhe rouba parte da sua força, tão util e fecunda, e que tem o defeito duplo e contradictorio de a entristecer lentamente, inconscientemente pelas censuras e ralhos que lhe é motivo incessante—visto que não ha nada mais avarento do que a prodigalidade e nada mais economico do que a ostentação—e de a tornar vaidosa pelo habito e pelo gosto de attrahir as vistas dos frivolos, e a inveja dos pobres, dos pequenos rotos, dos miseraveis de cinco annos, que ignoram as alegrias bemditas da sua liberdade indomada!

Mãis, arrancai ao vestuario dos vossos filhos tudo que fôr vaidade, falso luxo, ostentação ridicula!

A graça das crianças consiste na plena expansão da sua vitalidade; o luxo dellas está no doce aroma de infancia que de si exhalam, e que falla de asseio, de pureza, de carinho materno, que revela aos que sabem ver as matinas e frescas alegrias do banho, as risadas crystallinas como perolas que se desfiam, os gritinhos infantis, as fugidas subitas, todo esse poema, que ninguem traduz, de um bando de pequeninos corpos alabastrinos, feito de leite e rosas, com cabelleiras louras por aureola, que uns braços amorosos amparam, sustêm, acariciam, emquanto que um sorriso meigo e pensativo illumina em clarões de limpidez idéal, uma bocca que só sabe abençoar uns olhos de mãi, que nunca desampararam nem desfitam o tepido ninho das suas doces aves implumes.

Lisboa de 1878.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

Maridos e mulheres

— Dou-lhe os meus parabens; faz muito bem. Só o que desejo é que seja tão feliz como eu tenho sido.

Taes são as phrases com que todos acolhem os individuos que pretendem tomar estado.

Se o aspirante á vida conjugal dirige-se a uma mulher casada, esta, antes que elle lhe annuncie o paraizo que a espera, começa a felicital-o com todas veras d'alma, e no fim da felicitação lá vêm as palavras do estylo:

— Só o que eu desejo é que seja tão feliz como eu tenho sido.

Qual a conclusão a tirar d'ahi?

E' que o casamento é o idéal do céo aberto.

Um rapido estudo sobre os santos e as santas com os anjinhos que povoam este céo.

F... é empregado publico.

Ganha apenas o sufficiente para viver, o alimento, ora resignado, ora de máo humor, sete boccas sem incluir a da mulher e as dos famulos.

F... está casado ha oito annos.

O seu céo começa a funccionar ao romper da aurora com o grito do primeiro filho, após o qual vem o do segundo, depois o do terceiro e assim successivamente.

— Levanta-te, meu velho, tem paciencia, diz-lhe a mulher, vai acalentar o Frederico.

— Ora; porque não vais tu?

— Eu vou vestir o Alberto. Cala a bocca, menino!

— Que massada!

— Olha, lá está o outro gritando.

F... levanta-se, limpando os olhos, tira o menino do berço, carrega-o ao collo, e principia a passeiar pela sala, cantando com voz fanhosa:

« Menino bonito
« Não dorme na cama,
« Dorme no regaço
« Da Senhora Sant'Anna.

« Tu ru tu tu
« Tu ru tu tu

D'ahi ha pouco a mulher apparece com outro ao collo, e executa com o marido um dueto:

« Senhora Sant'Anna
« Ninai este menino,
« Que as noites são grandes
« E elle é pequenino.

« Tu ru tu tu
« Tu ru tu tu

— Ai! Ai! Seja tudo em desconto dos meus peccados.

— Eu não tenho dito a você muitas vezes, que era melhor ter ainda uma ama.

— Que ama, senhora?! Pois eu lá tenho recursos para alugar amas?!

— Está bem, não te amofines! Olha que ha por ahi outras mais infelizes do que nós.

— Hi! Hi! Hi!

— Não chora, não, meu anjinho. Papai está aqui com você. Logo quando eu vier da cidade trago um cavallinho muito bonitinho...

— Hi! Hi! Hi!

— Não quer um cavallinho? Pois eu trago uma carroça, como aquella que dei ao Alberto...

— Hi! Hi! Hi!

— Eu creio que elle está com febre.

— E' verdade está tão quente.

— Este menino está doente.

Vai já ver um medico, meu velho, o tempo não está para graças; andam por ahi tantas febres más...

F... veste-se ás pressas, e lá vai para a rua á procura de um Esculapio.

Ao dobrar a primeira esquina encontra-se com um amigo.

— Onde vais tão apressado?

— Deixa-me; tudo me acontece.

— O que foi?

— Estou com um pequeno doente.

— E eu tenho a casa que é um hospital!

— E ainda ha quem se lembre de casar! Deixei a pobre mulher afflicta...

— Lá em casa ninguem prega olho ha tres noites.

— Imagina tu que martyrio. Tenho doze pessoas de familia; ganho apenas duzentos mil réis por mez, e isto mesmo emquanto Deus quizer...

— E o Andrade Pinto.

— Amen. Pago de casa cincoenta, dou para comida tres mil réis por dia, fóra o armazem; vestuario para mim, para a mulher, para os filhos, agua, gaz, botica... Vê só tu onde vou parar! Eu não sei como a pobre Angelica se arranja!

— A minha tambem não sei como se cose; o que é facto é que vamos vivendo.

— Adeus; não posso demorar-me

— Adeus. Hei de estimar que não seja cousa de cuidado.

— Deus te ouça.

Agora entremos em um outro canto de céo.

J... era pobre como Job.

Enamorou-se de C....., rica como a California, e levou-a ao altar sonhando as maiores felicidades.

Durante tres mezes idolatraram-se.

Um dia C.... manifestou desejo de ir á Europa.

J... objecta, dizendo que não podia por emquanto abandonar aqui os negocios, e que mais tarde faria aquelle passeio.

Foi a primeira nuvem negra que appareceu-lhes no céo.

D'ahi em diante as conversas eram pouco mais ou menos n'este pé:

— Bom dia C...

— Viva!

— Estás tão zangada!

— E' meu modo.

— Para que has de ser má?

— Porque assim é preciso.

— Não faço-te, porventura, todas as vontades?

— E tinha que ver se não as fizesse!

— Vás todas as noites ao theatro, por tua causa entrei para socio do Cassino, tens ricas toilettes...

— Grande favor! Tuto isso com o meu dinheiro!

— Ahi vêm o teu dinheiro!

— Está visto.

— Olha, eu nunca fallei em teu luxo demasiado...

— E nem tem o direiro de fallar. O senhor quando era solteiro não tinha nada de seu.

— Bem sei.

— Pois se sabe, não parece.

— Mas ha uma cousa, que vale mais que o dinheiro, e que tu não trouxeste.

— O que é?

— A educação.

— Ah! Ah! Ah! Só agora é que o senhor descobrio que eu era malcriada; o senhor que, quando se casou commigo, era um pinga e não tinha onde cahir morto?

— Não me exasperes menina!

— Diga-me lá o que trouxe? As ruas para passeiar.

— Menina!

— Se o senhor tem posição, deve-o a mim. A sua intelligencia não valeria de nada, se não fosse o meu dinheiro.

Vamos a outro céo.

L... tinha vinte annos.

Bella como as creações antigas de Phidias e Praxiteles, havia recebido de seus pais a mais esmerada educação.

O seu espirito era vivo e scintillante.

Fallava diversas linguas, e discutia sobre diversos assumptos com esse criterio que dá o bom senso alliado á illustração.

L.. casou-se.

Com algum litterato, diplomata ou estadista, talvez? perguntará o leitor.

Não, senhor, com um individuo baixo e vermelho, de olhos esbugalhados, e plantador de cannas.

E quanto á intelligencia e aos dotes de espirito! reperguntará o leitor.

Um verdadeiro phenomeno como vão ver.

Logo depois de casado, veio uma vez á côrte.

Ao sahir á rua, no dia seguinte, pergunta-lhe a mulher:

— O que queres vêr hoje?

— Eu lá sei! Podemos ir aos bonecos do tal *home*.

— Que bonecos?

— Os bonecos que você disse que eram muito bonitos...

— Não me lembro.

— Aquelle negocio da guerra do Paraguay.

— Ah! a batalha de Avahy do Pedro Americo.

— E' isto mesmo.

— Mas, meu bem, não chames aquillo de bonecos. Aquillo é uma pintura, é um quadro de um artista notavel...

— Mas não tem bonecos?

— Tem figuras.

— Pois figuras e bonecos não se a mesma cousa?

— Está bom; vamos.

Eil-os em frente da tela:

— Como é bello isto, diz L...; que desenho, que harmonia de tons! E' na realidade uma palheta inspirada!

— Onde estão os paraguayos? pergunta-lhe o marido.

— Alli n'aquelle grupo, rodeados de fumaça.

— Um! A mim não me embaça elle!

— Falla mais baixo.

— Então os paraguayos estão assim todos calados?

— Falla baixo.

— Eu ouvi *disê* que paraguayo é bichozinho que quando combate, grita que é um Deus nos açuda!

— Estás fallando tão alto...

— E quem é aquelle que lá está a cavallo?

— E' o Caxias.

— Parado assim d'aquelle modo! Sabe o que mais? Vivam os bonecos do compodre Floriano. Hei de te levar lá na roça para vel-os. Aquillo sim: tem Adão e Eva no paraizo, tem a serpente, o Caim, dous *sacristãos*, o padreco que é engraçado como que... São bonecos que fallam; não é cá como estes que estão calados e parados. Vamos embora.

Outra vez estava elle presidindo a uma mesa de exames.

Não se admirem; a historia passou-se na roça, na pequena villa de...

Pergunta-lhe o examinador:

— O Sr. tenente-coronel deseja que o examinando passe a oração da activa para a passiva?

— Sim, senhor.

— O menino cumpre a ordem e já ia sentar-se, quando ouvio um *scio*.

— Espere ahi, diz-lhe o tenente-coronel.

E julgando que as orações estavam tambem sujeitas ao regulamento da guarda nacional, volta-se para o professor e accrescenta:

— Agora faça o estudante passar a oração da passiva para a reserva.

Outra vez ainda estava elle em uma terça-feira de carnaval, na rua do Ouvidor.

Passa um mascarado.

— Olha, que cara! Que bicho feio! Santa Barbara, S. Jeronymo!

O tenente-coronel, que não estava acostumado a ser desrespeitado, levanta a bengala, e principia a gritar:

— *Carnavá*, vá-se embora, *Carnavá*, Não se metta commigo, *Carnavá*. Olha que eu dou-te.

E isto em meio das gargalhadas dos circumstantes.

Em vista do exposto, comprehendem os leitores que este *gebas* não poderia nunca realisar a felicidade da mulher bem educada e de espirito elevadissimo com quem se casára.

No entretanto se qualquer communicar a essa mulher que pretende tomar estado, ella dirá com o riso nos labios, como as outras:

— Só o que desejo é que seja tão feliz como eu tenho sido.

Terminaremos entrando em outro céo que infelizmente muitos leitores hão de conhecer de perto.

J... e A... são casados ha tres annos.

A... idolatra o marido.

Quando este quer sahir diz-lhe ella:

— Tu não vás só.

— Porém, minha filha..

— Eu vou comtigo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXVII

CONTINUA O ASSUMPTO INTERROMPIDO NO ANTERIOR

(Continuação do n. 71)

A igreja da cidade de Cadiar, era o theatro de uma orgia de sangue.

Melik-el-Ferih, enlouquecido pela recente lembrança desastrosa da morte de Alida, e pela dolorosa causa que motivara aquella catastrophe, estava ebrio de sangue e sequioso de vingança.

Aben-Aboo, com os olhos injectados como um lobo, arrastava da sacristia para a capella-mór, agarrado pelo pescoço o inquisidor Molina de Medrano, que tropeçava embaraçado nas suas compridas e rigidas vestes pontificaes.

Ao ver Melik-el-Ferih aquelle grupo á viva luz das cem velas que ainda ardiam no tabernaculo, saltou de um montão de cadaveres a que subira, correu para a capella-mor, mas antes de chegar alli tropeçou n'um morto e cahio.

Ao levantar-se vio na sua presença uma mulher pallida, de joelhos, olhando para elle de uma maneira anciosa, e procurando esconder nos seus braços e nos seus fatos uma creatura.

Aquella mulher para salvar a sua filha escondera-se entre os mortos, e só se levantara ao ver cahir junto de si o monfi.

Melik-el-Ferih contemplou a mãi e a filha com um tal olhar, em que havia tão feroz, tão cruel alegria, que a pobre mãi estremeceu.

— Não a mateis! gritou ella: não mateis a minha filha: a minha filha não vos fez mal algum.

— E que mal havia feito a minha filha, aos christãos? gritou o Ferih juntando ás suas palavras uma gargalhada insensata.

Ah! tendes uma filha! disse a infeliz: pois bem, pela vida da vossa filha, não mateis a minha.

— Pela vida da minha filha! exclamou o Ferih.

E os seus olhos revolveram-se-lhe nas orbitas de uma maneira espantosa.

A infeliz mãi deu um grito horrivel.

O Ferih arrebatara-lhe a pobre creatura, agarrando-a pelo pescoço, e abrira-a com uma só punhalada; em seguida lançara aquelle miseravel despojo palpitante aos pés da mãi, e de um salto chegou á capella-mór e agarrou o inquisidor Molina de Medrano.

— Não o mates! não o mates! exclamou Aben-Aboo. Uma punhalada é pequeno castigo para este infame lobo. Não o mates, Ferih!

— Matal-o! não por certo... verás... verás... a noite é nossa, e é necessario divertirmo-nos.... vamos divertir-nos muito...

Só o annuncio daquella diversão, de que sem duvida elle ia ser o protogonista, deixou sem pinga de sangue o inquisidor.

Entretanto o Ferih pegara n'uma das tres cadeiras da capella-mór e collocara-a sobre o altar.

— Senta-te alli, disse o Ferih: pômos-te n'um throno... não tens de que te queixar, vamos-te adorar, faqui dos christãos. Anda, sobe: não queres ser rei?

— Não posso subir, sou velho; exclamou chorando o inquisidor. Tende compaixão de mim.

— Ah! não pódes subir, disse Aben-Aboo? por isso não seja a duvida. Chega-m'o cá, Ferih, accrescentou elle de cima do altar para onde subira de um salto.

O Ferih agarrou pela cintura ao inquisidor e levantou-o: Aben-Aboo agarrou-lhe pelo pescoço, pôl-o sobre o altar e sentou-o á força na cadeira.

A partir daquelle momento póde-se dizer que Molina de Medrano não vio, nem sentio nada senão um terror panico. Tudo girava em torno delle, mas envolto n'uma nevoa densa, impura, e o miseravel tremia.

— Não basta, não basta isso: disse o Ferih: é preciso segural-o ao throno.

E voltando-se para o fundo da igreja onde continuava a degolação e as cruéldades, tocou por tres vezes na bozina.

Cessou a matança e um numeroso grupo de monfis approximou-se da capella-mór, e poz-se a rir e a fazer signaes grotescos para o inquisidor.

— Ah! meus valentes! disse o Ferih: vêde este respeitavel senhor collocado na sua cadeira, vestido de ouro e rodeado de luzes, exctamente como os idolos que quizeram que nós adorassemos. Pois este throno ainda é pouco resplandecente.

— E' verdade, sim, é verdade.

— Augmentemos o resplendor do seu throno.

— Ponhamos fogo ao altar.

Approximaram se alguns brandindo os archotes.

— Esperai, esperai, disse Aben-Aboo. Não vêdes que tanto resplandor póde parecer-lhe demasiado e fazel-o fugir de uma gloria de que se julgará indigno? é necessario que se veja obrigado a receber as nossas homenagens. Procurai cordas, e se não as houver, venham as das vossas bestas.

— Diz bem.

— Seguremol-o ao throno.

— De modo que não possa fugir.

— Como não podem fugir os sentenciados pela Inquisição.

— Como não póde fugir o meu pai, a quem vi revolver-se como um reptil por entre as chammas.

— Nem a minha mãi a quem queimaram, porque diziam que era bruxa.

— Allah Abbar! (Deus é grande!)

— Allah Galib! (Deus é vencedor.)

— Allah Rahman! [Deus é misericordioso.]

E sem se saber d'onde vinham, appareceram logo cordas, e no meio de um tumulto espantoso de gargalhadas e de assobios foi o inquisidor fortemente amarrado á cadeira, e a cadeira não menos fortemente amarrada ás columnas do tabernaculo.

Tornaram a approximar-se os implacaveis monfis com os archotes.

— Esperai, esperai: ainda não é tempo; trazei para aqui quantos christãos encontrardes.

Espalharam-se os monfis pela igreja, e voltaram d'ahi a pouco trazendo aos empurrões umas vinte pessoas entre, homens, mulheres e creanças.

— São poucos, disse Aben-Aboo; mas vejo ahi o meu bom amigo Lope Gutierrez, corregedor da cidade. Eh? que te parece isto?

O corregedor tão feroz antes, quando mandava, quando se julgava forte, começou a chorar.

— Eu não vos fiz nenhum mal, disse elle. Eu era mandado, mandava-me o rei.

— E mandava-te o rei, disse uma moura joven e formosa, sahindo da multidão, que para obrigar uma mulher a ser tua, a ameaçasses de enforcar seu pai, e de vender seus irmãos como escravos?

— Eu não fiz isso... eu não fiz isso, posso jurar-vos.

— Conheces-me? exclamou a moura arrancando um archote das mãos de um monfi, chegando-o ao rosto e approximando-se ao mesmo tempo do corregedor Lope Gutierrez, que recuou.

A moura contemplava-o com os olhos dilatados, escandecidos, como os de uma bachante.

— Conheces-me, finalmente, Lope Gutierrez? repetio a moura; tu deshonraste-me, e não bastou a minha submissão aos teus desejos. Pouco tempo depois com o pretexto de que eram monfis, enforcaste meu pai, e mandaste meus irmãos para as galés.

— Ah! não! não! exclamou o corregedor.

— Esse miseravel esbofeteou-me com o pretexto de que eu não tirara o chapéo na sua presença, mandou para as galés meu filho, porque elle tomou a defeza de seu velho pai; a minha esposa morreu ao ver-se na velhice, separada de seu filho, e depois achei-me reduzido á indigencia. Os meus bens, umas terrasinhas, foram confiscados: vingai-me, irmãos!

— Esse miseravel matou o meu amante, porque eu não quiz ser sua amasia.

— Esse homem deshonrou a minha filha.

— Esse homem é nosso, exclamaram as mulheres apoderando-se delle e arrastando-o pela igreja.

— Eis aqui um bom exame de doutrina christã, disse Aben-Aboo voltando-se para o inquisidor que não o ouvia. Deixai essas boas mulheres despedaçarem á sua vontade o senhor corregedor; não queirais tudo para vós. Quem é aquelle que se esconde detraz desse outro que está tão cabisbaixo?

— O cabisbaixo é o alguacil Truchuela, um velhaco que merece ser esfolado vivo; o que se esconde é o escrivão Diogo de Angulo.

— Ah! sois vós o escrivão, cujo maior prazer era arranjar processos para engordar com as custas e deitar a perder innocentes? e vós mestre Truchuela, o alguazil que prendia os mouros como cães?...

Os dous accusados começaram a dar gritos lastimosos.

— Pendurai pelos pés esses dous cães, disse Aben-Aboo.

Não eram surdos nem remissos aquelles a quem se dirigia, porque meia duzia de monfis agarraram no alguacil e no escrivão e penduraram-os de cabeça para baixo na porta de uma capella.

Os miseraveis gritavam de uma maneira horrorosa.

— Ponham-lhes mordaças, gritou um.

D'ahi a pouco deixaram os dous homens de gritar.

— Quem é aquella mulher, exclamou o Ferih, que está atraz daquelles dous soldados castelhanos.

— Eu sou D. Maria de Caceres, disse a mulher, que era bastante formosa, e chorava silenciosamente, avançando para o presbyterio.

— Tem alguem que se queixar dessa mulher? disse Aben-Aboo que se havia constituido em unico juiz de um tribunal executivo.

Ninguem respondeu.

— Bem o vêdes, ninguem tem de que me accusar, respondeu D. Maria com acento sereno.

— E porque chorais? julgais que os mouros são tão infames como os castelhanos? julgais que nós sentenceamos os innocentes só pelo prazer de derramar sangue?

— Choro, disse D. Maria, porque vi muitas infelizes.

— Que pretendeis dessa mulher? disse uma das mouras que voltavam de dar cabo do corregedor. Esta christã é nossa.

— De que a accusais? disse Aben-Aboo.

— Accusal-a! ao contrario, temos muito que dizer em seu favor!

— E' caridosa.

— E' boa.

— Dotou muitas desgraças.

— Remediou muitas donzellas.

— E' a mãi dos infelizes.

— Uma só condição, e dou-vos a liberdade, disse Aben-Aboo.

— E que condição é essa?

— Abri os olhos ao conhecimento da santa lei do Deus Altissimo e Unico.

— Que renegue Jesus Christo! exclamou com horror D. Maria.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.

MUTILADO